ANNO XLIV. NUMERO 287. TERÇA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . 13$[illegible]
Por nove ditos idem . . . 20$[illegible]
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Franclino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspar[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible]nhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Bimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. as 5 h., 41 m. e 16 s. da t.
13 Lua nova as 9 h., 40 m. e 52 s. da t.
22 Quarto cresc. as 2 h., 45 m. e 38 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 55 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. S. Angelo ab., Ss. Arsenio e Druso mm.
15 Terç. S. Euzebio Vercelense b. m.
16 Quart. Ss. Ananias, Azarias e Misael.
17 Quint. Ss. Colanico e Floriano mm.
18 Sext. S. Espiridião b., S. Basiliano m.
19 Sabb. Ss. Fausta Paurilio, e Dario mm.
20 Dom. S. Domingos de Silos, ab

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 2 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30 para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

AVISO.

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atrazo no pagamento da respectiva importancia, queiram mandar pagar até o fim do corrente mez, para evitar que lhes seja suspensa a remessa no 1.° de janeiro proximo.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE OUTUBRO DE 1868.

3ª secção.

N. 928.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de aviso da repartição da marinha de 9 do corrente, ter sido por aviso de 10 de setembro ultimo approvada a deliberação que esta presidencia tomou de mandar entregar sob sua responsabilidade ao agente comprador do arsenal de marinha a quantia de 1:000$ para as despezas miudas do mencionado arsenal, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 929.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que mande liquidar os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que veio do termo de Caruarú conduzindo recrutas para esta capital, e pagar sua importancia a Moreira & Braga, tendo em vista o que expoz o chefe de policia no officio junto por cópia, datado de hontem, e sob n. 7866.

N. 930.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso de 12 deste mez, em que o Exm. Sr. ministro da guerra autorisa esta presidencia a destacar forças da guarda nacional nos lugares em que a segurança publica a exigir, e declara approvada a despeza de dous contos de réis que o meu antecessor mandou effectuar em 26 de maio ultimo com o pagamento da força da guarda nacional que destacou para a comarca da Boa-vista, ficando sem effeito o disposto no aviso de 4 de agosto do corrente anno.

N. 931.—Dito ao mesmo.—Tendo-me communicado o Exm. Sr. ministro da fazenda por aviso de 7 do corrente, hoje recebido, que fôra dispensado da commissão em que se acha na alfandega desta provincia o segundo conferente da do Rio de Janeiro Demetrio Acacio Fernandes da Cruz; assim o declaro a V. S. para sua intelligencia e fins convenientes, prevenindo-o para o fazer constar, de que deve aquelle empregado recolher-se á côrte no vapor *Paraná*, que para alli tem de seguir até 27 ou 28 do corrente mez, ou se estiverem tomados todos os lugares no primeiro vapor que a este se seguir, para o que lhe mande dar passagem, conforme a autorisação concedida pelo Exm. Sr. ministro.

N. 932.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo resolvido approvar, em vista de sua informação de 21 do corrente, sob n. 655, a inclusa conta que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 2 do corrente, sob n. 325, na importancia de 412$ e relativa ás despezas feitas pelo conductor Juvenal Xavier Torres, na commissão a que foi ao centro da provincia, para examinar os açudes de Buique e Pedra e outras obras em construcção, recommendo a V. S., que mande pagar ao mencionado conductor o soldo de 112$000 que se da' a seu favor, devendo esse pagamento correr pela consignação do § 15 do art. 15 da lei do orçamento vigente, conforme me indica o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua citada informação.

N. 933.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que tendo em vista os dous prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Brejo da Madre de Deus com officio do 1º do corrente, mande liquidar os vencimentos relativos aos mezes de julho e agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados naquella villa para o serviço policial, e pagar sua importancia aos negociantes Souza & Guimarães.

N. 934.—Dito ao mesmo.—Pode V. S., em vista do que expoz em sua informação de hontem, sob n. 656, mandar que se dê quitação ao padre José Porfirio Gomes, da quantia que em virtude de deliberação da assembléa legislativa provincial recebeu nessa thesouraria para as obras da capella de S. José de Tamandaré, visto ter sido empregada em taes obras, como informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 5 do corrente, sob n. 329.

N. 935.—Dito ao mesmo.—Tendo desta data approvado o ajuste que o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, segundo participou em officio de 22 de agosto ultimo, sob n. 631, fez com Custodio & Carvalho para o fornecimento de 100 bonets e de igual numero de fardas a sobrecasaco e calças, tudo de panno azul de soffrivel qualidade, e na razão de 25$ cada uniforme para uso daquelle corpo, recommendo a V. S. que, nos termos de sua informação de 20 do corrente mez, n. 652, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande pagar a quantia de réis 2:500$, em que importa esse fardamento.

N. 936.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar, cópia da portaria de hoje, pela qual resolve considerar o arrematante do empedramento do 5º lanço da estrada do Cabo, Joaquim Pires da Silva, incurso nas disposições do art. 76 do regulamento de 31 de julho de 1866, marcando-se-lhe um prazo para a conclusão das obras do seu contrato.

N. 937.—Igual ao chefe da repartição das obras publicas.

N. 938.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista as informações do chefe da repartição das obras publicas e do inspector da thesouraria provincial datados do 1º e 23 de setembro ultimo sob n. 286 e 564, das quaes consta, que o arrematante do empedramento do 5º lanço da estrada do Cabo, Joaquim Pires da Silva, não obstante as prorogações que havia obtido, não concluio as obras do seu contrato, resolve considera-lo para os devidos effeitos incurso nas disposições do art. 76 do regulamento de 31 de julho de 1866, e ordena ao mencionado chefe que marque ao sobredito arrematante um prazo, afim de que possa elle concluir taes obras.—Neste sentido devem ser expedidas as convenientes ordens.

4ª secção.

N. 939.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.—Peço a V. Exc. que se digne esclarecer-me acerca do que podem os sentenciados vindos dessa provincia constantes do requerimento junto por cópia, e acerca do qual informa o juiz municipal de [illegible] que por cópia tambem [illegible]

N. 940.—[illegible] Sr. bispo diocesano.—[illegible]

[illegible]

N. [illegible] provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. Exc. de remetter-me até o dia 15 de janeiro vindouro, o relatorio do estado dessa Santa Casa de Misericordia do Recife, bem como de todos os estabelecimentos a seu cargo, indicando suas necessidades e as medidas que para remedia-las devam ser levadas ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima sessão.

N. 942.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Remetta-me Vmc. até o dia 15 de janeiro vindouro uma exposição circumstanciada dos negocios da repartição a seu cargo no decurso do presente anno, indicando os melhoramentos e reformas que entender convenientes e as medidas para effectua-las, afim de serem levadas ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima sessão.

N. 944.—Officio a camara municipal de Goyanna.—Convindo resolver sobre a competencia do collegio em que devem votar os eleitores da freguezia de S. Vicente do municipio de Itambé, recommendo a Vmc., que me envie com brevidade copia da portaria desta presidencia, pela qual se mandou que aquelles eleitores votassem no collegio desse municipio na eleição de deputados geraes a que se procedeu nos dias 4 e 5 de março de 1867.

N. 945.—Circular.—Remetta-me a camara municipal do Recife, até o dia 1º de janeiro vindouro o balanço, orçamento e contas, que devem ser annualmente apresentados a assembléa legislativa provincial, e bem assim uma exposição das necessidades mais urgentes do seu municipio afim de serem levadas ao conhecimento da mesma assembléa em sua proxima sessão. No mesmo sentido as demais camaras.

N. 946.—Dito a camara municipal da villa de Cimbres.—Tendo-me participado, em officio de 23 do mez de setembro ultimo, o secretario da mesa parochial da freguezia da villa de Cimbres que a camara municipal da villa, sob o pretexto de haver sido adiada pelo juiz de paz mais votado a eleição para vereadores e juizes de paz, não quizera receber os livros da que se fez no dia 7 do dito mez naquella freguezia e na d'Alagoa de baixo: declaro a sobredita camara que foi muito irregular o seu procedimento, deixando de receber os mencionados livros. Ordeno-lhe por tanto que, recebendo-os, proceda sem demora á apuração geral das respectivas actas em dia para esse fim préviamente annunciado por editaes, enviando depois a esta presidencia copias authenticas tanto da acta da mesma apuração geral como das da eleição das parochias do municipio, desde a organisação das mesas até a apuração fiscal dos votos. O que a camara municipal cumprirá immediatamente que lhe fôr entregue esta portaria, cujo recebimento deverá accusar.

N. 947.—Dito a camara municipal da villa do Brejo.—Podendo acontecer que sejam remettidos para a camara municipal da villa do Brejo os livros das actas da eleição para vereadores e juizes de paz a que se procedeu em 7 de setembro ultimo, nas freguezias de Cimbres e Alagoa de baixo, do termo de villa de Cimbres, por não querer a camara municipal desta villa de Cimbres receber os mesmos livros, afim de proceder a apuração geral dos votos da referida eleição: recommendo a mencionada camara municipal da villa do Brejo que recebendo taes livros, caso lhe sejam enviados, e a vista delles effectue a apuração geral em dia para isso préviamente annunciado por editaes, enviando depois copias authenticas das actas, tanto dessa apuração geral, como das da eleição das duas sobreditas parochias desde a da organisação das mesas até a especial da apuração por ella feita.

N. 948.—Dito a Clemente José de Almeida Junior, juiz de paz da freguezia de Alagoa de baixo da villa de Cimbres.—Constando por officio do secretario da mesa parochial da freguezia da villa de Cimbres, que a camara municipal dessa villa não quizera receber o livro das actas da eleição para vereadores e juizes de paz, a que se procedeu na dita freguezia no dia 7 de setembro findo nem o da parochia da Alagoa de baixo; nesta data ordeno a mesma camara municipal que immediatamente receba esses livros, e proceda, em dia previamente annunciado por editaes, á apuração geral dos votos remettendo a esta presidencia copias authenticas, tanto da acta dessa apuração geral, como das da eleição feita nas duas parochias de que se compõem o municipio, desde a organisação das mesas até a especial da apuração dos votos. O que communico a Vmc. para sua intelligencia, declarando-lhe que se por accaso a mencionada camara municipal de Cimbres insistir em não receber os livros, de que se trata, Vmc. remetta o dessa freguezia a camara da villa do Brejo, para que, nos termos do aviso n. 208 de 20 de agosto de 1859, proceda a referida apuração geral, logo que tenha presentes as actas das duas freguezias que formam o municipio de Cimbres.

N. 949.—Dito a Francisco Cavalcanti de Albuquerque, 3º juiz de paz do 1º districto da freguezia da villa de Cimbres.—Respondendo ao seu officio datado de 7 do proximo passado, agora recebido, em que participa ter adiado para 7 de novembro vindouro a eleição de juizes de paz e vereadores, declaro-lhe que não pode ser approvado este seu acto por constar-me que ahi se procedeu a dita eleição no dia marcado pela lei, sob a presidencia do 4 juiz de paz do 2º districto da mesma freguezia por não terem comparecido os do 1º, como me foi communicado pelo juiz de direito da comarca e pela respectiva mesa parochial. Não pode por tanto haver outra eleição, em quanto não fôr annullada, e nos termos do art. 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, a que ja se fez nessa mesma freguezia. O que communico a Vmc. para sua intelligencia e execução.

N. 950.—Dito a Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti, secretario da mesa parochial da freguezia de Cimbres.—Recebi o officio que Vmc. dirigio-me em 26 do mez proximo findo, participando que a camara municipal dessa villa, sob pretexto de que fôra adiada a eleição de vereadores e juizes de paz, não quizera receber os livros da mencionada eleição a que procedeu nessa freguezia e na de Nossa Senhora da Conceição da Alagoa de baixo, e em resposta declaro-lhe que nesta data expeço á mesma camara a portaria inclusa que Vmc. lhe entregará, na qual ordeno que receba os ditos livros, e proceda quanto antes a apuração geral, annunciando o dia em que ella deva effectuar-se por meio de editaes e remettendo depois a esta presidencia copias das actas, tanto da referida apuração geral, como das da eleição das [illegible] do municipio desde a organisação das [illegible] rochiaes até a apuração dos votos. [illegible] a camara municipal insistir em não receber os livros, Vmc. remetterá o dessa freguezia á camara da villa do Brejo para que, nos termos do aviso n. 208 de 20 de agosto de 1859, proceda a referida apuração geral, logo que tenha presente as actas das duas freguezias que formam o municipio da villa de Cimbres. Em todo caso Vmc. me enviará uma copia das actas desta freguezia, [illegible] com as assignaturas dos membros da mesa parochial.

N. 951.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remetta-me Vmc. até o dia 15 de janeiro vindouro uma exposição dos negocios da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e a sua receita e despeza no decurso do corrente anno, afim de ser levada ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima sessão.

N. 952.—Dito ao Dr. inspector da saude publica.—Remetta-me Vmc. até o dia 15 de janeiro vindouro, uma informação circumstanciada do estado sanitario da provincia no corrente anno.

N. 953.—Dito ao inspector da saude do porto.—Convém que Vmc. me remetta até o dia 15 de janeiro vindouro, uma informação circumstanciada do estado sanitario no porto desta cidade no corrente anno.

N. 954.—Dito ao Dr. commissario vaccinador provincial.—Convém que Vmc. remetta até o dia 15 de janeiro vindouro, um mappa dos individuos vaccinados durante o anno corrente, expondo ao mesmo tempo o que lhe occorrer acerca da propagação da vaccina nos differentes municipios da provincia.

N. 955.—Dito aos agentes da companhia Brasileira.—Façam Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Guará*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 956.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Remetta-me Vm. até o dia 15 de janeiro vindouro as necessarias informações, acerca dos negocios dessa companhia, afim de serem levados ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima sessão.

N. 957.—Portaria.—O Exm. presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista desta cidade Francisco das Chagas Ribeiro de Oliveira, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 21 do corrente sob n. 332, resolve conceder lhe dous mezes de licença com ordenado sómente, a contar do dia 12 deste mez para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 958.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor queiram mandar dar passagens de ré até o Rio de Janeiro no vapor *Paraná*, que para alli deve seguir por estes dias, ao 2º conferente da alfandega do côrte, Demetrio Acacio Fernandes da Cruz, e a sua familia; correndo a respectiva despeza pelo ministerio da fazenda. Se estiverem tomados todos os lugares os Srs agentes mandarão dar as mesmas passagens no primeiro vapor, que chegar com aquelle destino.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 23 DE OUTUBRO DE 1868.

2.ª secção.

N. 959.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de hontem sob n. 7866, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar a Moreira e Braga os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

N. 960.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 1º, 2º, 3º, 4º e 6º supplentes do subdelegado do districto da Capunga 2º da freguezia da Boa-Vista, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7843 de 21 do corrente, sendo exonerados aquelles que exerciam esses lugares.

N. 961.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos da nomeação dos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, de conformidade com a proposta em officio n. 7813 de 10 do corrente, sendo exonerados aquelles que exerciam ditos lugares.

N. 962.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos de nomeação dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo da Villa Bella, exonerados os cidadãos que occupavam os 2º e 4º lugares, achando-se os mais vagos, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7803 de 20 do corrente.

N. 963.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos de nomeação dos 1º, 2º, 3º e 4º supplentes do subdelegado do Peres 3º da freguezia de Afogados, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7813 de 20 do corrente, exonerados os que occupavam os dous ultimos lugares.

N. 964.—Dito ao commandante superior interino da comarca do Brejo.—O Exm Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado do 1º do corrente, manda declarar, que transmittio a thesouraria provincial, para os fins convenientes os prets, que em duplicata vieram annexos seu citado officio.

3.ª secção.

N 965.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V S. para os fins convenientes, que segundo officio do commandante superior de Nazareth, de 26 do mez findo, sómente no dia anterior fôra reduzido a 20 praças o destacamento que naquella cidade existia.

N. 966.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio que V. S. lhe dirigio em 2 do corrente sob n. 325, manda declarar que acaba de autorisar a thesouraria provincial, a pagar ao conductor Juvenal Xavier Torres o soldo, que se da a favor delle na conta que veio annexa ao citado officio.

N 967.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, expedindo ordem nesta data para que os juizes de direito fiscalisem a arrecadação do imposto sobre doações de qualquer especie de que trata o art. 43 § 20 do orçamento vigente, assim o manda communicar a V. S. em resposta a seu officio de 14 deste mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1868.

Bento José da Costa Ribeiro.—Entregue-se.

Christovão de Barros Gomes Port[illegible].—Dirija-se a thesouraria provincial.

Eduvirgem Maria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Gervasio Elyseo Bezerra Cavalcante.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

Hermenegildo Severiano Gonçalves.—Informe os Srs. inspector da thesouraria de fazenda e o Dr. procurador fiscal da mesma.

João Francisco Regis de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Rodrigues Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ribeiro da Fonseca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pedro de Jesus da Matta.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o administrador do consulado.

Luiza Lanteria.—Como requer.

Manoel Antonio de Albuquerque Machado.—Requeira por intermedio do director da instrucção publica.

Manoel Matheus Cavalcante.—Indeferido a vista da informação da thesouraria provincial.

Manoel Jeronymo da Costa Uchôa.—Passe titulo, prorogando a licença por dous mezes com ordenado.

Theodora Francisca de Almeida.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

Repartição da policia.

2.ª secção.—[illegible] de Pernambuco 14 de dezembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de [illegible] to de V. Exc. que foram [illegible] fetuação [illegible] dias 12 e 13 [illegible] consta das participações [illegible]

No dia 12, a ordem [illegible] Saloyo, como [illegible]

A ordem do [illegible] Antonio, Antonio [illegible]

José Luiz Dias, por disturbios; e João escravo, de Antonio da Silva Gusmão, por fugido.

No dia 13, a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amaro e Damião escravos de Luiz Correia de Avellar, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Joaquim José de Oliveira Costa, por ferimentos; e João Barbosa Xavier por crime de estellionato.

A' ordem do da Capunga, João, Amancio e Trajano, escravos da viscondessa de Goyanna e Veriano, escravo de Leoncio Gomes da Fonseca, por terem sido encontrados depois de 9 horas da noite sem bilhete de seus senhores.

Por officio de hoje communicou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia dos Afogados que naquella data prendeu em flagrante e fez recolher a casa de detenção a João Gomes do Espirito Santo na occasião em que tentava assassinar sua propria mulher.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1868.

A PAZ.

Sób a rubrica *Communicados* apparece hoje neste *Diario* mais um distincto campeão, velado pelo pseudonymo de *Appius*, a tomar parte na questão que aqui levantamos, no dia 2 do corrente.

Seja bem vindo!

Ja' dissemos que é do choque das idéas que nasce a luz. Ella se fara' nessa questão: assim é forçoso.

Um antiquissimo adagio latino diz: *amicus certus in re incerta cernitur*. Obrigado, mil vezes obrigado, a Appius que soube fazer-nos justiça, comprehendendo que só queremos, que só aceitamos, que só prégamos a paz honrosa.

Esse pensamento esta' bem claramente formulado no nosso artigo de 5, onde dizemos, fallando da paz sem quebra da honra e dignidade do paiz:

« Mas quem a aconselharia sem essa clausula? « Nós? Não; nós, que dissemos que o *Brasil* « *tinha uma honra e uma dignidade que devia con-* « *servar intactas, immaculadas*, não podiamos aconselhar esse absurdo; seria isso discordar com- « nosco mesmo.

« Paz a todo transe não a queremos; mas « tambem repellimos a idéa de guerra a todo « transe. »

Esse e o nosso artigo de hontem dão exactamente a medida dos nossos temores pelo futuro do Brasil e o valor dos nossos intimos desejos, das nossas justas aspirações pelo dominio da paz, debaixo da qual, só e unicamente pódem, prosperar todas as arvores, cujas raizes fortalecem o solo da nossa patria.

Em nosso artigo de 2 confessamos, e ahi estão nossas collecções para o demonstrarem, que fomos partidarios da guerra, e partidarios freneticos a tal ponto que, pondo essa questão acima dos partidos, como devêra sempre estar, applaudimos nella os governos que se succederam no paiz no dominio do progresso, embora não commungassemos nessa taça politica.

Mas, até então, não julgavamos lavada a nodoa que o Paraguay nos irrogara; mas até então havia uma affronta a vingar, um inimigo feroz a debellar.

Hoje, as cousas se passam diversamente; hoje, depois de tantas e tão gloriosas victorias, a offensa esta' apagada, a nodoa cuspida no nosso pavilhão esta' lavada com o sangue dos nossos inimigos!

Hoje, devem fallar bem alto os principios humanitarios que tem feito da guerra não uma carnificina humana, mas um duello de honra, onde o sangue vertido lava a nodoa da offensa; não um exterminio das nações, mas uma triste necessidade de vingança, onde a fraqueza e a humilhação do vencido em muitos combates deve excitar a compaixão do vencedor.

Hoje, que desappareceu a offensa; hoje que essa lucta ja' se nos não apresenta senão como um attentado, por isso que ella tem por fim expulsar do governo de um paiz inimigo um homem embora hediondo; hoje, dizemos nós, devemo-nos occupar do futuro, devemos olhar para o paiz e considerar os males internos presentes e os que se desenham no horisonte do Brasil, tratando de amparar-lhe a queda provavel n'um abysmo insondavel e procurando fechar-lhe as cicatrizes da luta no Prata, onde tanto sangue tem sido vertido e tanta seiva consumida.

São, pois, dous valiosissimos principios que se oppõem a' guerra; são, pois, duas poderosissimas necessidades que clamam pela paz: o amor do proximo,—a caridade—surida nos seios da nossa sublime religião, e o amor de si mesmo, o principio conservador, que é a chave do progresso.

Foi em nome desses dous principios que pregamos a paz [illegible] nome que defendemos essa idéa generosa e necessaria, e que pugnaremos sempre, a despeito de quantos adversarios se nos apresentarem, e até que em nosso espirito se arraigue a convicção de que debatemo-nos n'um mar de erros.

Queremos a paz, sim; mas queremo-la honrosa, digna do Brasil. Occasiões ja' se nos apresentaram de a fazermos; e, pois, possivel, diremos mais, é quasi certo que outras se nos [illegible].

São essas occasiões provaveis de paz que desejamos que sejam aproveitadas. Se as passadas tinham contra si os clamores da offensa ainda não vingada, as futuras teem em seu favor a satisfação dada pelas nossas armas, o brilhantismo das nossas côres hoje tremulantes sobre as ameias de Humaytá e outras fortalezas inimigas.

[illegible] nos, pois, o nosso amigo Appius a franqueza com que insistimos na idéa de paz. Estamos identificados com ella de tal modo que a continuação da guerra a' todo transe nos parece um crime contra o Brasil e [illegible] sentimentos de humanidade hoje [illegible]

[illegible]

julgamos dispensavel a exigencia do cumprimento da clausula do *celebre* tratado da triplice alliança, onde se firmou o mais *estupendo* de todos os principios de direito—a exclusão de Lopez do governo do Paraguay.

A outra clausula, a franquia da navegação e commercio a' todos os povos, encerra todo um futuro de prosperidades, todas as garantias de uma paz duradoura.

Faça-se, pois, a paz com honra, quando se offerecer occasião; acabe-se essa guerra entre povos do mesmo continente, entre filhos da mesma mãi —a America—, entre irmãos da mesma raça! Eis o que queremos, eis o que pregamos.

O contrario é esmagar o Brasil sob o peso das finanças; e quem tem as finanças por Waterloo, forçosamente terá por Santa Helena os rochedos do discredito.

DIARIO DE PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No dia 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, chegou ao nosso porto o vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, e nelle vieram S. Exc. o Sr. conde de Bapendy e as pessoas que o acompanharam na visita que fez á diversos lugares ao sul da provincia.

S. Exc. na ida, aportou, pelas 8 horas da manhãa do dia 4 do corrente, em um povoado que ha na barra do Rio Formoso, conhecido pelo nome de Praia dos Carneiros. Ahi foi S. Exc. recebido com muitas provas de satisfação pelos respectivos habitantes e por outras pessoas da comarca do Rio Formoso, entre as quaes notavam-se os Srs. barão de Araçagy, tenente-coronel Manoel Xavier Paes Barretto, major Joaquim Francisco Diniz, major Paulo de Amorim Salgado Junior, major João Baptista Paes Barretto e Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Sr. major Diniz convidou a S. Exc. para descançar em sua casa, onde offereceu lhe um delicado e abundante almoço.

Devendo S. Exc. seguir para a cidade do Rio Formoso, embarcou com as pessoas presentes e desembarcou no Porto da Pedra, onde o esperavam perto de cincoenta cavalheiros, entre os quaes viam-se os Srs tenente-coronel José Luiz de Caldas Lins, major Thomaz de Caldas Lins, Dr. José Manoel de Barros Wanderley e outros muitos cidadãos distinctos, foram todos a cavallo para a referida cidade, que fica a uma legua de distancia.

Alli chegando, foi S. Exc. hospedado em casa do barão de Araçagy, que o tratou com todas as demonstrações de um cavalheiro do mais fino trato.

Depois de um pequeno descanço, S. Exc., acompanhado das autoridades do lugar e dos Srs. director da instrucção publica e director das obras publicas, percorreu a cidade e visitou as escolas de instrucção primaria, a matriz, a igreja do Rosario, a cadeia, o cemiterio publico, a casa da camara e as collectorias.

Achando S. Exc. que a cadeia não offerecia as accommodações precisas e a devida segurança, encarregou o Sr. director das obras publicas de propôr os melhoramentos necessarios.

S. Exc. foi cumprimentado em sua residencia pelo Rvd. Sr. vigario Antonio Eustaquio Alves da Silva e outros muitos cidadãos, e tendo pernoitado na cidade, seguio no dia immediato, pelas 7 horas da manhãa, acompanhado de muitos cavalheiros, para a villa de Serinhãem, visitando em caminho a igreja de Santo Amaro.

Em Serinhãem o esperavam muitos dos mais importantes proprietarios do municipio, e outros cidadãos que proporcionaram a S. Exc. commoda hospedagem no convento de S. Francisco, onde foi recebido pelo respectivo guardião, outro religioso da ordem e o Revd. Sr. vigario Genuino G[illegible] Pereira, tendo ido ao seu encontro os Srs. Antonio Perigrino Cavalcanti de Albuquerque, Manoel de Mesquita Barros Wanderley, tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, Gaspar Mauricio Wanderley, José Manoel de Barros Wanderley, Francisco Manoel de Souza Oliveira, Vicente Mendes Wanderley, Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, João da Cunha Wanderley, tenente-coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, Affonso de Albuquerque Maranhão e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque.

S. Exc. ao entrar na sala de recepção, devidamente preparada para esse fim, foi agradavelmente sorprendido com a presença do retrato de seu venerando pai.

Foi notavel o gosto e bôa disposição com que foram preparadas no convento as accommodações para S. Exc. e as pessoas que o acompanharam.

S. Exc. depois do almoço sahio, acompanhado das autoridades locaes e dos Srs. directores da instrucção publica e das obras publicas, e visitou a matriz, as igrejas do Rosario e de S. Roque, a casa da camara, a cadeia, as escolas de instrucção primaria, e a ponte sobre o rio Serinhãem.

Achando-se concluida a obra desta ponte, e sendo esperado o exame do engenheiro, para que podesse ella ser entregue, S. Exc. ouvindo o Sr. director das obras publicas, depois de com elle examinar toda a obra, em vista da planta, autorisou a recepção e mandou que a ponte se abrisse ao transito publico.

Não havendo cemiterio publico na villa, autorisou S. Exc. ao Sr. director das obras publicas a dar o plano e fazer o orçamento da obra precisa para esse fim, no lugar que nessa occasião escolheu. Tambem mandou proceder ao orçamento preciso para os reparos da cadeia e casa da camara.

Finalmente S. Exc., de accordo com o Rvd. vigario da freguezia, encarregou o mesmo Sr. director das obras publicas de fazer o orçamento dos reparos de que precisa a igreja do Rosario, para que nella funccione a matriz, impedindo-se assim que de todo se arruine, tendo melhores proporções que a do Livramento, que serve hoje de matriz; ao mesmo tempo que se restitue esta a' irmandade que tem sua administração.

Depois de jantar, e sendo ja 6 horas da tarde, retirou-se S. Exc. para a cidade do Rio Formoso, acompanhado de muitos cavalheiros de Serinhãem, e chegando alli foi cumprimentado pelo Exm. barão de Una, que, na qualidade de commandante superior, e acompanhado de diversos officiaes da guarda nacional, o procurou para esse fim.

Ainda pernoitou S. Exc. nesse dia naquella cidade e ao amanhecer do dia dirigio-se a' villa de Barreiros, onde chegou as 9 horas da manhãa. Foi acompanhado de muitos cavalheiros do Rio Formoso, e parou [illegible] Una, [illegible] e residencia do Sr. [illegible] José Luiz de Caldas Lins, [illegible] tre os quaes [illegible] rim Salgado, [illegible] Thomaz [illegible] ciel e capitão Antonio [illegible] Cavalcanti, e acompanhado de [illegible] Barreiros, onde foi hospedado [illegible] lheiros, que lhe proporcionaram [illegible] commodações.

S. Exc. sabendo que o Sr. vigario [illegible]

[illegible]

pital, o que se deve aos esforços e acrysolada dedicação do mesmo Rvd. vigario, dirigio a' este as mais lisongeiras expressões pelos seus relevantes serviços prestados a' religião e ao estado. S. Exc. observou nessa occasião com grande prazer que os habitantes do lugar eram unisonos em bem dizer do seu pastor.

Depois, S. Exc. visitou as escolas de instrucção primaria, a cadeia e a casa da camara, e mostrou-se satisfeito de tudo.

Sabendo S. Exc. por informação do Sr. Dr. José Nicoláo Pereira dos Santos, presidente da camara municipal, que se torna urgente a abertura do canal que conduz a' Barra do Abreu de Una, obstruido de presente por causa de um banco de arêa, formado alli, depois que arrombara o isthmo em frente daquella barra, autorisou o Sr. director das obras publicas a fazer os estudos precisos para que essa obra se faça quanto antes, afim de que continue, como d'antes, a navegação do rio Una, que muito concorrera' para o estado florescente a que ia attingindo a villa de Barreiros e que com este melhoramento promette assumir grande importancia, para o que muito concorre sua posição e o espirito de seus habitantes.

S. Exc. jantou e pernoitou nesse dia (6), na villa, tendo assistido a uma representação dramatica no theatro que alli ha.

Ao amanhecer do dia 7, S. Exc. acompanhado de todas as pessoas que com elle tinham ido da cidade do Rio Formoso e de diversos cavalheiros do municipio de Barreiros, retirou-se desta villa, e foi a' povoação de Una, onde visitou a matriz e a capella do Livramento.

Consta que, pelo estado de ruina em que se acha a matriz, ao ponto de não se poder celebrar mais nella os actos religiosos, o que se faz na sachristia, S. Exc. vai lembrar ao Exm. Sr. bispo a conveniencia de funccionar o Rvd. parocho na capella do Livramento, a qual se acha decentemente tratada.

Proseguindo, S. Exc., dirigio-se a Tamandaré, onde chegou as 8 horas da manhãa; e depois de ter visitado a fortaleza que alli existe, sabendo que o Rvd. Sr. padre José Porfirio o esperava para celebrar o santo sacrificio da missa, dirigio-se a' capella e ouvio-a. Depois aceitou o convite que aquelle sacerdote lhe fez para almoçar.

Em seguida visitou as escolas de instrucção primaria; e embarcando-se as 10 horas no vapor *Jaguaribe*, que o esperava naquelle porto, recolheu-se a esta capital.

Consta que o Sr. director das obras publicas ficou alli para dar cumprimento ás ordens que recebera sobre as obras que convém fazer nos lugares que S. Exc. visitou.

Cada vez S. Exc. se mostra mais digno do cargo que occupa; cada vez adquire elle mais direito á gratidão da provincia.

Felicitamos a S. Exc. pela sua feliz viagem.

— Funccionou hontem com 40 juizes de facto o tribunal do jury, entrando em julgamento o réo Antonio de Almeida Ferreira, accusado por crime de furto, tendo por advogado o Sr. academico Primitivo de Miranda Souza Gomes.

O réo foi condemnado a 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão simples, e multa de 12 ½ % do valor furtado.

— N'outra parte do presente numero publicamos a eleição da festa de S. Sebastião, que se venera na igreja do Pilar, em Fóra de Portas, a qual se realisara' no dia 21 de janeiro proximo.

— O brigue inglez *Courtenay*, chegado sabbado de Talcahuana, fallou a 12 do corrente, na lat. S. 30° 50' e long. O de Greenwich 33° 20' com a barca ingleza *Horseman*, que ia de S. Francisco da California para Liverpool.

— Segundo noticias da Inglaterra, foi derrotado na ultima eleição de deputados, no condado de Greenock, Mr. Christie, ex-ministro inglez no Rio de Janeiro, que provocou o grande conflicto anglo-brasileiro. Em seu lugar foi eleito Mr. James Greeve, socio da importante casa commercial de Bayne Johnson & C., uma das principaes exportadoras de bacalhao. Foi um bom premio ás tropelias desse ex diplomata.

— Não se tendo podido concluir os concertos do vapor *Tacantins*, ficou sua sahida transferida para hoje a' tarde. Amanhãa sera' fechada no correio ás 3 horas da tarde.

— Os vapores *Potengi* e *Pirapama* tiram a mala hoje, a's 3 horas da tarde, aquelle para Maceió e Penedo, e este para os portos do norte até Acaracú.

— Deve ter hoje logar o espectaculo de spectros impalpaveis, no theatro de Santa Isabel.

— Os festeiros da Virgem do Rosario, erecta no frontespicio da mesma invocação, da freguezia de Santo Antonio, praticaram um acto que concorreu poderosamente para o brilho daquella festa.

Na occasião das ceremonias da manhãa, apparecendo alli uma parda de nome Pomposa, com uma cria de 3 annos de nome Brasilia, semi-branca, e escravas ambas de D. Anna Josepha Pereira dos Santos, foi Brasilia livrada do captiveiro pelos mesmos festeiros, que subscreveram o complemento da quantia de 250$, preço que estabeleceu a senhora da cria pela sua alforria, tendo ja antes obtido 91$ aquella desolada mãi.

Actos como este por si só dão a medida da philantropia dos corações que n'elle tomam parte, e provam que a liberdade reina entre nós como soberana.

Essa alliança das festas das nossas igrejas com as festas da liberdade, vão de dia em dia tomando vulto e é digna dos maiores encomios.

A commissão incumbida desse acto, em nome dos festeiros, compoz-se dos Srs.: Herminio Ferreira da Silva, Bernardo Cerqueira de Castro Monteiro, Emiliano Cazumbá, e Manoel Antonio Viegas Junior.

— O agente Martins faz hoje leilão de grande variedade de roupa feita, cortes de casimiras, córtes de vestidos de cambraia, manguitos e outras muitas fazendas em lotes, a' rua da Imperatriz n. 72.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 90ª a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella, que corre quinta-feira 24.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, sahidos para os portos do sul:

Hermon Niemeyer, Luiz Felippe de Souza Leão e 1 criado, Charles Eduard Redfern, Adolpho Alcoforado, Domingos Soares Barbosa, sua senhora e 1 filho, Henry C. Adams.

— Passageiros do vapor *Gujuá*, sahidos para Fernando:

2 officiaes, 1 segundo sargento, 2 praças da guarda nacional, 12 [illegible] e 79 sentenciados de justiça.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 12 DE DEZEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Cisneros, Gouveia procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Anselmo, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravo de petição.—Aggravantes, José Maria Acosta e outros; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. [illegible]

... desembargador Lourenço Santiago, [illegible] os Srs. desembargadores Gitirana e Domingues da Silva.—Negaram provimento.

REVISTAS CIVEIS.—Recorrente, a camara municipal de Porto-Alegre; recorrido, José Joaquim dos Santos Pereira.—Adiada, em sessão anterior.—Julgou-se a favor do recorrente. Recorrente, José Martins Barros; recorrido, José Dias da Silva.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Almeida Albuquerque.—Julgou-se a favor do recorrido.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Severiano Nogueira; recorrido, Tasso Irmão.—Confirmada a sentença. Appellante, Salvador de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante.—Despresados os embargos. Appellante, o pardo Mathias; appellado, José de Barros Wanderley.—Confirmada a sentença. Appellante, o juizo; appellado, Domingos Antunes Villaça.—Confirmada a sentença. Appellante, D. Anna França da Costa; appellado, José Cupertino da Silva Loureiro.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Luiz de Albuquerque Pessoa; appellado, João Coelho de Souza.—Confirmada a sentença. Appellante, Gonçalo Marinho Falcão; appellados, Moreira & Primo.—Confirmada a sentença. Appellante, Joaquim Antonio da Silveira; appellados, Garcia Fernandes Rodrigues do Passo e outro.—Confirmada a sentença. Appellante, José de Azevedo e Silva; appellados, Francisco Jordão S.wi e outro.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel de Souza Tavares; appellados, Joaquim dos Santos Andrade e outro.—Receberam os embargos. Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Luiz Ferreira da Silva.—Receberam os embargos. Appellante, o visconde de Luris; appellado, José Velloso Soares e Filho.—Despresados os embargos. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio Pontes da Silva Guimarães.—Despresados os embargos. Appellantes, Claudino Dubeux e o juizo; appellado, Joaquim José de Miranda.—Despresados os embargos. Appellante, Manoel Dias da Silva Santos; appellada, a fazenda.—Despresados os embargos. Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Eduardo Pina.—Despresados os embargos. Appellante, José Miguel dos Santos; appellada, a fazenda provincial.—Reformada a sentença. Appellante, D. Anna Teixeira da Motta Cavalcante; appellada, a menor Anna.—Reformada a sentença. Appellante, Avelino Carlos de Mello; appellado, Antonio Ignacio da Silva.—Reformada a sentença.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, João Ferreira de Lemos. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Isidoro dos Santos. Appellante, José Monteiro da Silva; appellado, Odilon do Carmo Ferreira Chaves.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Muniz de Oliveira. Appellante, o juizo; appellado, Quirino José da Graça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Policarpo José Lume; appellado, Theodoro Coristiassen. Appellante, D. Isabel Joaquina de Souza; appellado, Antonio José da Costa Imburana. Appellante, D. Cesaria Nobre de Gusmão; appellado, o major Antonio da Silva Gusmão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellantes, Santos & Rollim; appellado, Dr. José Soares de Azevedo.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Antonio José Ribeiro; appellado, Lidoro dos Santos Lima. Appellante, Antonio Francisco de Salles Pessoa; appellada, Thereza Maria de Jesus. Appellante, Estevão de Albuquerque Mello Montenegro; appellado, Jeronymo José Barbosa.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque—Appellações civeis: appellante, João de Souza Guimarães; appellada, a preta Benedicta. Appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, José Mendes de Freitas. Appellante, João José da Cunha Lage; appellado, D. Anna I. de Araujo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Severino Gomes da Silva. Appellante, Maria Francisca de Jesus; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, Manoel Joaquim de Souza Leão; appellado, Francisco Ferreira Bastos e Amorim.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Delfim Luiz Cavalcante Pessoa. Appellante, Joaquina Benedicta da Silva Pereira; appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, Ignacia, liberta; appellado, Manoel Jorge Maciel. Appellante, João Canuto do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Victorio da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, Patricio da Costa Freire; appellado, Justino de Oliveira Lima. Appellante, Ladislau Cabral de Mendonça; appellado, Manoel Joaquim de Souza Rangel. Appellante, Arnoldo José Raymundo; appellado, Agostinho Cabral de Jesus. Appellante, o promotor; appellado, Espiridião Barbosa da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Antonio Francisco de Salles Pessoa; appellada, Thereza Maria de Jesus.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

Communicados

LINHAS SOBRE A GUERRA.

I

Depois de 2 de dezembro, a imprensa da provincia voltou-se um pouco activamente para este grande assumpto nacional que, ha quatro annos ininterruptos, se discute á braço armado nas duas margens do Prata com ardor todos os dias recomeçado.

A idéa de uma paz honrosa que, salvaguardando os legitimos interesses nacionaes e compensando por garantias de uma estabilidade assegurada os custosos sacrificios derramados pelo imperio nas aguas e esteros do Paraguay, impozesse proximo termo á essa luta sanguinolenta, que está entorpecendo todos os ramos da actividade nacional e obstando o passo aos mais generosos commettimentos, poude ser acariciada por um respeitavel orgão da imprensa, que entendeu em bem do paiz formular os seus votos e externa-los com ingenua e patriotica sinceridade.

Sorriram-lhe os inestimaveis beneficios da paz e de uma paz duradoura que permittisse ao paiz refazer-se, pelo alargamento de todos os elementos de sua prosperidade, do cansaço que lhe trouxe o nobre desaggravo, á que metteu hombros.

Sorriram-lhe as lisongeiras esperanças, as caras promessas do congraçamento a que devem aspirar povos do mesmo continente que tem tanto á ganhar nas lutas pacificas do trabalho como á perder em um fatal encontro armado.

No dia que recorda o nascimento de um principe illustrado e eminentemente dedicado aos destinos de um grande paiz e de um grande povo, serviu ao *Diario de Pernambuco* a grata idéa de ver o imperio gigante empenhado na campanha gloriosa do esforço pacifico do trabalho, devendo-se em não desaproveitar nenhum dos [illegible] nho de todas as prosperidades, vivendo a vida feliz das artes, das industrias, [illegible] dade, [illegible]

[illegible]

do futuro? Quem é que não deseja como o precursor de todos os avanços, de todos os melhoramentos e de todos os progressos? Quem quer a guerra pela guerra? Quem acceita as soluções de armas senão bem pelo sinão com uma triste e indeclinavel necessidade das seguranças e das harmonias da paz?

Não foi de certo á outras idéas que o *Diario* pediu inspiração. Pensem ou não o seu pensamento bastantemente aclarado [illegible] discussão, seja aceitavel ou não seja em presença das circumstancias a opportunidade de uma solução pacifica á guerra do Paraguay, seria injusto, desmedidamente injusto, attribuir á illustre redacção a idéa de paz á todo transe, paz deshonrosa, pedida, proposta ou iniciada pelo imperio ou por algum de seus alliados.

Não. Mil vezes não. Não são, não podem estes ser os votos de um grande jornal que, em quasi meio seculo, defendeu sempre a causa nacional com esclarecido patriotismo. Vimo-lo sempre tão alerta pelas exigencias da guerra, tão pressuroso em corresponder ao appello do governo e em auxilia-lo em tudo de que podia depender o seguimento das operações do Prata, tão desvelado em promover e fomentar todos os concursos patrioticos, em louvar todos os actos de civismo de que o paiz tem sido ha quatro annos tão prodigo, vimo-lo sempre tão sollicito em celebrar os triumphos das nossas armas, em conduzir o espirito publico na apreciação dos acontecimentos da guerra, que não o podemos suppôr dominado sinão das mais puras e rectas intenções.

O *Diario* quer, sim, a paz. Deseja, estima, propõe e defende esta solução, como o meio de evitar a renovação de sacrificios. Não lhe é indifferente, como não é á nenhum Brasileiro, uma só gotta de sangue que perturbe a limpidez do Prata. Mas, elle a quer com a inevitavel condição de que os fins da alliança sejam plenamente satisfeitos.

Outros não podem ser os seus intuitos. E estes intuitos são em certo modo patrioticos e humanitarios. Não se quer a guerra sinão como a condição da paz; não levamos a victoria ao coração do Paraguay por uma vingança ostentosa, mas como a unica condição possivel da coexistencia de povos livres que se devem mutuo respeito.

Assim comprehendemos nós que se deseje a paz. Podessemos conseguir o pleno desaggravo da honra nacional sem que um só tiro viesse quebrar as harmonias diplomaticas, e nenhum Brasileiro deixaria de saudar como um grande dia aquelle em que o Brasil podesse estender a mão de amigo á um governo regular e livremente acclamado pelo Paraguay. Esse grande dia, em que o tratado da triplice alliança podesse ser transmittido ao mundo civilisado como um penhor de paz inquebrantavel, ficaria sendo um dia de gala para todo o continente sul-americano. Ter-se-hia posto uma verdadeira corôa á extensão dos nossos sacrificios.

Mas, seria um sonho espera-lo. Nada sinão a inanição póde prostrar o cruel dictador do Paraguay. Ha de ser infelizmente pelas armas que conseguiremos á um tempo assegurar-nos condições de uma paz duradoura, restabelecer o equilibrio do Prata, romper a incommunicabilidade de um povo opprimido, franquear novos caminhos á civilisação e derribar uma dictadura cruel que se impõe a seus visinhos como uma ameaça constante e imminente.

Todo nos convence desta amarga verdade. A resistencia obstinada do dictador, que não cede um palmo de terreno sinão á custo de uma victoria, ou quando a bravura e a tactica estão na vespera de o desalojar, a complicidade que lhe offerece uma natureza accidentada, a obediencia passiva de um povo que nunca respirou o ar da liberdade, são outras tantas causas verificadas de que ha de ser ao estrepito das armas da alliança que poderemos e deveremos conseguir a realisação dos nossos elevados designios.

Ha uma só condição que se nos offerece como o exito inevitavel da guerra do Paraguay; é a VICTORIA.

Solução ultima e definitiva, garantia unica de uma paz duradoura, ella não tardará á romper todas as resistencias, á vencer todos os obstaculos que uma natureza selvagem se encarregou de ajuntar aos recursos de longo tempo dispostos e accumulados pelo inimigo, para annunciar ao imperio o termo dos seus honrosos sacrificios e o começo de uma nova éra em que, cercado de prestigio no exterior, plenamente justificadas as suas intenções perante o mundo, engrandecido e honrado o seu nome entre as nações cultas, se volva para os cuidados que reclamam os seus vitaes interesses.

O paiz que, ha quatro annos, não se declarou cançado de uma luta em que se debate a honra da nação, e que nesse longo periodo não descontinuou sacrificios de toda ordem para preparar o triumpho de tão justa causa, póde esperar ainda o pouco tempo que pedem a bravura e pericia dos nossos generaes para o seguimento rapido de operações que a historia das guerras da America registrará como notaveis desempenhos da tactica militar.

Vamos vencer, dizem os nossos generaes. Estão accumulados formidaveis meios de acção; conseguimos transpor, dos á custo de insano labor; rasgamos mattas invias, atravessamos longos pantanaes, chegamos á defrontar com o inimigo entrincheirado em seus ultimos reductos; temo-lo á vista como uma presa que não nos póde falhar; esperamos somente que se nos offereça uma occasião feliz; os exercitos esperam a toda hora a ordem de avançar; o patriotismo incendeia as nossas fileiras; os nossos generaes se estimam, louvam-se, engrandecem-se uns aos outros como testemunhas do que vale cada um; o general em chefe é acclamado por todo o exercito o primeiro tactico da America do Sul; é para os exercitos um nome prestigioso, é respeitado, é estimado, é admirado; o inimigo bate visivelmente em retirada; apoia-se nos ultimos entrincheiramentos de seu poder desde agora nullificado; a victoria nos acena de muito perto; alguns dias mais, algum tempo, e estará dito a ultima palavra.

Tal é a linguagem uniforme dos jornaes que se occupam da guerra. E' nestas condições que nos devemos tomar de desalento? A palavra dos nossos generaes, o seu voto expresso em conselhos, a sua bravura [illegible], não devem porventura tranquillisar-nos contra as desconfianças previstas do marechal do *Jornal do Recife*, que traça do fundo de seu gabinete um plano de operações com a mesma facilidade com que [illegible]

[illegible]

[illegible] a acção criminal. Mas desde que o Sr. Dr. Aprigio Guimarães agora declara [illegible] a responsabilidade [illegible] eram de tal natureza, que [illegible] do Sr. Dr. Aprigio Guimarães [illegible] a repulsão; quanto mais na consciencia do publico, que sabe fazer justiça a quem [illegible] se pelas prevenções, e suggestões [illegible], que é sempre máo conselheiro.

E pois, a vista do exposto, não tenho que insistir nas pedidas satisfações; e, uma vez por todas, rogarei ao Sr. Dr. Aprigio Guimarães, que só se lembre de mim para encommendar-me a Deus; e que por sua propria honra, e por sua propria dignidade, deixe de ora em diante de andar-me a inquinar em continuadas allusões. Quando quizer resfolegar seus odios contra mim, formule as suas accusações em regra. Diga-me tudo quanto quizer; mas com lealdade, e de modo a assumir franca responsabilidade. Tudo o que não for isso, ficará muito mal ao Sr. Dr. Aprigio Guimarães, que deve ser o primeiro em convir que esse terreno de allusões, e personalidades em que se tem collocado é horrivel, e indecoroso para quem se preza.

Deve tambem convencer-se de que esse tom de ameaça constante, ou de invectiva permanente, com que falla, nem intimida a ninguem, nem prejudica as pessôas de sua animadversão. Si alguem é prejudicado é o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, que nessa lucta ingloria vai estragando o seu talento, enthesourando immensos odios, e comprometendo o seu futuro, que talvez teria sido mais lisongeiro até hoje, se lhe não atalhassem os avanços essa impaciencia, essa soffreguidão, essa sêde visivel de voar, que revela, sem saber nem soffrer, nem esperar, e d'ahi esse mar sem fundo de inconsistencia politica, em que tem fluctuado!

Ora, diga-me senhor doutor, poderá ter por inimigo quem assim lhe falla? Tenha ou não tenha; o que lhe peço é que deixe o meu nome; que lhe affianço continuar lha a pagar em igual moeda; porque repito, *nada, absolutamente nada*, tenho escripto, ha 12 annos contra a sua pessôa; e já uma vez disse, que pouca gente tem a torpeza de declinar a responsabilidade do que escreve! Maldição de Deus, e dos homens sobre o que primeiro infringir este contrato!

Recife, 13 de dezembro de 1868.

Pinto de Campos.

Publicações a pedido.

Srs. redactores.—O caracter eminente e justiçoso que está á frente dos negocios da provincia me inspira tão plena confiança que não duvido merecer reparo ás injustiças do que se tem feito victimas alguns meus moradores e empregados.

Proprietario do engenho—Pintos,—sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, tenho visto com sorpreza que recentes exigencias do serviço da guarda nacional recahem todos os dias em meus moradores e empregados, e acabam de ordinario pela realisação de prisões.

Estas exigencias tem sido taes e tantas que nenhum dos meus comboyos póde desde certo tempo atravessar os limites desta freguezia sem ficar desfalcado pela prisão de dous ou mais cargueiros.

O escandalo desta verdadeira vexação, á que não quero por ora assignalar as verdadeiras causas, tem-se levado a tal excesso que o meu engenho tem soffrido seriamente em seus interesses, sendo-me de extrema difficuldade obter conductores para os meus generos.

Entretanto, vivo arredado das lutas politicas, e nenhum partido me teve ainda por combatente activo. Vivo occupado em meus trabalhos da agricultura, e se do meu obscuro recanto faço votos pela prosperidade de meu paiz, não os traduzi até hoje por excessos partidarios.

Do Sr. conde de Baependy tenho ouvido e tenho lido, que é um administrador attento a todas as justiças. Reclamo, portanto, a sua attenção para estes actos de selvatica prepotencia.

José Rufino Barbosa da Silva.

Eleição dos devotos que teem de festejar o Martyr S. Sebastião, na igreja do Pilar

Juiz por eleição.
O Exm. Sr. barão do Livramento.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Ursulina Cordolina de Almeida Cruz, esposa do Sr. Manoel Gomes da Cruz.
Escrivão por eleição.
Francisco Gomes Figueiredo.
Escrivãa por eleição.
A Exma. esposa do Sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães.
Thesoureiro.
Francisco Severino da Costa.
Procuradores.
Jeronymo Ferreira dos Santos.
João Pereira da Silva.
João Lourenço Pereira da Costa.
Pedro José de Siqueira.
José Francisco das Chagas Ribeiro.
Francisco Baptista dos Santos.
Felix Gonçalves de Arruda.
Antonio Gomes de Figueiredo.
José Claudino de Siqueira.
João Nepomuceno Coelho da Silva.
Procurador geral.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Juizes protectores.
Joaquim Felippe da Costa.
Antonio da Silva Azevedo.
Romão Antonio da Silva Alcantara.
Adolpho Roberto Koop.
José Ferreira da Costa.
João Marcellino da Rosa.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Anna, esposa de Antonio José Silva do Brasil.
D. Francisca, idem de José Jacome Tasso.
D. Catharina, idem de Vicente Ferreira da Costa.
D. Maria, idem de José da Silva Loyo.
D. Emilia, idem de Antonio Rufino de Andrade Lima.
D. Augusta, idem de Antonio José Coimbra Guimarães.
Juizes por devoção.
Silverio João Nepomuceno Bastos.
Alexandre Corrêa da Silva.
Joaquim Alves da Silva.
Victor Accioli Wanderley.
Geraldo Correa Lima.
João Paulino Marques.
Sabino Joaquim da Silva [illegible].
Sebastião Accioli Santiago Ramos.
Satustiano Severiano Ramos.
Leoncio Godefredo do Nascimento Feitosa.
Manoel Francisco [illegible].
Joaquim Ferreira da Silva.
Juizas por devoção.
As Exmas. Srs.:
D. Clara, esposa de [illegible].
D. Joanna, idem de João [illegible].
D. Luzia, idem de José [illegible].
D. Adelayde, filha de Antonio [illegible].
D. Anna, esposa de Manoel [illegible].
D. [illegible]
D. Emilia, idem de João Marques Corrêa Junior.
D. Thereza, idem de [illegible] Sobrinho.
D. Maria, idem de [illegible].
D. Amelia, idem de Manoel [illegible].
D. Maria, [illegible].
D. Theophila, [illegible] de Francisco [illegible] de Andrade.
Escrivães por devoção.
Manoel Francisco [illegible].
Manoel José de [illegible].
[illegible]

[illegible] de João Antonio [illegible]
D. [illegible] de Francisco [illegible]
D. [illegible] de Bernardo José Rodrigues Pi[illegible]
D. [illegible], idem de Americo Vasconcellos de Hollanda Chacon.
D. Maria, idem de Francisco Manoel Vieira da Cruz.
D. [illegible], idem de Joaquim [illegible] de Oliveira Guimarães.
Juiz perpetuo.
Vigario Antonio Manoel d'Assumpção.
Juiza perpetua.
D. Virginia, esposa do capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Zelador.
Balthasar José do Reis.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

As senhoras que desejam e gostam [illegible] e mover n'uma atmosphera radiante de frescura e fragrancia, deverão sempre usar desta rica e mimosa agua, nos seus tocadores. Umas poucas de gotas deitadas no banho, ou n'um copo d'agua, no caso que se deseje dar uma lavagem, [illegible] aos dentes, achar-se-ha ser eminentemente refrigerante e summamente saudavel, e para a bôa conservação dos dentes não ha couza melhor; a mesma usada n'um fino lenço de cambraia pela occasião de uma visita ou ao ir-se n'um baile, a delicada e deleitavel fragrancia que se diffunde do lenço, attrahirá a si mais attenção, do que o raro bordado de que o mesmo é composto. Aquellas pessoas sujeitas á vertigens e dôres violentas da cabeça, quando presentes em grandes assembléas, acharão um prompto alivio no uso da—Agua de Florida,—a mesma faz desapparecer como por encanto toda a oppressão do espirito, restituindo ao mesmo uma doce e refrigerante suavidade, aliviando as idéas, dando ao espirito uma brilhante elasticidade, e á mente novo alivio e vigor.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE DEZEMBRO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado purgado americano — 3$330 por arroba. (sabbado)
Dito dito dito—3$100 por arroba. (hoje)
Assucar mascavado purgado — 3$400 por arroba (hoje)
Algodão de Maceió 1ª sorte — 15$250 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0
Algodão de Mossoró — 15$ 50 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. e 5 0/0
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 15$000 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. e 5 0/0
Algodão do Rio Grande do Norte — 14$750 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. (sem capa)
Couros salgados seccos do Rio Grande do Norte—325 rs. por libra posto a bordo. (sabbado)
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 17 3/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal—60 d/v. 295 %. (sabbado)

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o titulo das acções.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	442:6835647
Idem do dia 14	48:4808988
	491:1665635

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	384	
» » congeneros	1243	1627
Volumes entrados com fazendas	70	
» » congeneros	660	730

Descarregam hoje 15 de dezembro.
Lugar inglez—[illegible]—mercadorias.
Hiate americano—S. C. Evans—idem.
Barca franceza—[illegible]—idem.
Brigue inglez—Helena—idem.
Brigue inglez—[illegible]—barras de ferro.
Vapor inglez—[illegible]—bacalhao.
Barca americana—Casco—mercadorias.
Vapor inglez—[illegible]—idem.
Barca ingleza—[illegible]—carvão.
Brigue inglez—[illegible]—trilhos de ferro.

Importação.
Vapor francez [illegible], vindo de Bordeaux, manifestou:
[illegible]
1 dita [illegible]; á José Nogueira de Souza.
[illegible] ditas ditos e livros; á [illegible] & C.
[illegible]; a [illegible] de Moraes & C.
[illegible] modas; a [illegible] Leal.
[illegible]
[illegible] miudezas; a [illegible]
1 dita medicamentos; a P. Maurer & C.
[illegible]

1 dita ditas; a I. Cesar de Abreu.
[illegible] ditas [illegible] e modas; a [illegible] Irmão.
1 dita [illegible]; a Mello Lobo & C.
1 dita chapéos, [illegible]
1 dita colleirinhos; a J. de Almeida & C.
2 ditas roupa e tecidos de lã; a Silva & Cardoso.
2 ditas ditas de algodão; a Ferreira & [illegible].
1 dita [illegible]; a J. [illegible].
6 ditas e ditas; a A. F. de Oliveira & C.
5 ditas fructas em calda; a F. Duberry.
3 ditas calçado, chapéos e tecidos diversos; a Linden, Weyenner & C.
5 ditas ditos de algodão e joias; a F. G. de Oliveira Sobrinho.
11 ditas tecidos de algodão e de seda roupa; a Keller & C.
3 ditas [illegible], 1 dita miudezas; a Domingos Alves Matheus.
1 dita fitas; a João da Rocha e Silva.
2 ditas calçado e tecidos de algodão; a Monbard Mettler & C.
6 ditas ditos de dito, roupa e chapéos; a Henrique & Azevedo.
1 dito roupa; a C. Cramer.
5 ditas tecidos de seda, de lã e de algodão; a H. Leger.
3 ditas ditos de dito, de seda e de lã; a Carneiro & Nogueira.
1 dita ditos de dita; a H. Wilmer.
1 dita ditos de dita e de seda; a Th. Christiansen.
1 dita calçado; a J. L. Gonçalves Ferreira & C.
1 dita chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
6 ditas miudezas e tecidos de lã; a Adriano Castro & C.
1 dita luvas e modas; a Camara & Guimarães.
1 dita ditas; a Otto Bohres.
1 dita miudezas; a Souza Soares & Irmão.
1 dita ditas; a Guimarães e Freitas.
8 ditas moveis, chapéos e tecidos diversos; a E. A. Burle & C.
3 ditas perfumarias, modas, chapéos e miudezas; a Th. Jost.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 12	27:3273289
Idem do dia 14	4:5633931
	31:8913220

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	73:5303169
Idem do dia 14	8:1793009
	81:7093178

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Rio-Grande do Sul — 53 dias, patacho nacional *Garibaldi*, de 224 toneladas, capitão Francisco Domingos Aroca, equipagem 11, carga 10:000 arrobas de carne secca; a Amorim Irmãos.

Bahia — 12 dias, brigue hespanhol *Vigilante*, de 202 toneladas, capitão José Merambelle, equipagem 13, em lastro; a Amorim Irmão.

Bahia — 16 dias, patacho portuguez *Serra J. da*, de 126 toneladas, capitão Francisco Antonio Leal, equipagem 6, em lastro; a Amorim Irmão.

Bahia—10 dias, patacho americano *Frederico*, de 214 toneladas, capitão Damon, equipagem 7, carga differentes generos; a ordem.

Bahia—16 dias, barca norte allemã *Dis Ernet*, de 425 toneladas, capitão Hloork, equipagem 12, em lastro; a Rabe Schmettau & C.

Barcelona—40 dias, sumaca hespanhola *Mancela*, de 110 toneladas, capitão Mariano Ramentols, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Tasso Irmãos.

Porto Alegre—47 dias, escuna hollandeza *Jeannette*, de 140 toneladas, capitão P. C. Druven, equipagem 6, carga 2500 saccos com farinha de mandioca; a José Victorino Rezende & C.

Liverpool por Lisbôa e S. Vicente—24 dias, sendo 8 dias do ultimo porto, vapor inglez *Sapphire*, de 439 toneladas, capitão F. William, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Thomas Jeferey & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Ilha de Fernando—vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Azevedo.

Havre—Barca franceza *St. André*, capitão Nedelec, carga couros, algodão e outros generos.

Ceará—Lugar inglez *Thought*, capitão R. Grigson, em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Miranda*, capitão Vakeham, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bombay a barca ingleza *Kessa*, capitão Romezol, com a mesma carga que trouxe de Jersey.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, juiz de paz do segundo anno da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

No impedimento do juiz de paz do primeiro anno faço saber que, achando-se designado *o dia 31 de janeiro* proximo vindouro, para a eleição de eleitores que tem de eleger os deputados á assembléa geral legislativa, assim como para a de eleitores especiaes que teem de eleger os senadores pelas vagas dos fallecidos conselheiros Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia que me foram communicadas pela camara municipal, e em cumprimento dos artigos 40, 41, 80 e 112 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e primeiro das instrucções de 23 de agosto de 1856; devem os eleitores e supplentes desta freguezia em numero de 67 nella residentes, comparecerem ás 9 horas da manhã do sobredito dia 31 de janeiro, em o corpo da igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a mesa parochial, ficando os que deixarem de comparecer sem motivo legitimo, sujeitos á multa comminada no artigo 126 paragrapho 30, da citada lei.

Eleitores.

João Bernardo de Siqueira, José Francisco Carneiro, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, Dr. Theodoro [illegible] Coelho [illegible], Dr. José Felix de Brito Macedo, [illegible]

[illegible]

[illegible] eleitores especiaes de senadores. A primeira póde [illegible]; a segunda terá [illegible]—Eleitores especiaes—; assim como que o numero de eleitores que deve prestar cada um é de 39.

E para que a todos conste, mandei fazer a presente que será affixado nos logares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que a escrevi.

Recife, 12 de dezembro de 1868.

Antonio Augusto da Fonceca.

— O inspector da alfandega faz publico que continua o edital de 4 do corrente mez convidando licitantes para o fornecimento dos objectos constantes do mesmo edital, para o expediente da guarda-moria e capatazia desta repartição, devendo as propostas ser apresentadas em carta fechada até a 1 hora do dia 16 do corrente.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 12 de dezembro de 1868. —José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houverem de ser consumidos na botica do hospital Pedro II, nos mezes de janeiro a março de 1869.

Banha de porco, libra.
Salsa parrilha, idem.
Cera branca em grumos, idem.
Oleo de amendoas, idem.
Gomma arabica 1ª sorte, idem.
Linhaça em pó, idem.
Pontas de viado, idem.
Flor de sabugo, idem.
Flor de tilia, idem.
Raiz de althéa, idem.
Cevadinha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafraz, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Quina em casca, idem.
Acido acetico, idem.
Brabante fino, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidros.
Purgante de Le-Roy, garrafas.
Pós de Rogé, vidros.
Agoa de colonia, idem.
Papel de embrulho, resmas.
Alcool a 36°, canadas.
Oleo vermifugo, vidros.
Licor de labarraque, garrafas.
Mustarda, libra.
Musgo estandico, idem.
Quina em pó, idem.
Oleo de batiputá, idem.
Cevada, idem.
Capsulas de cubebas, vidros.
Cola de flandres, libra.
Pilulas de Blancard, caixa.
Fridacio, onça.
Manná, libra.
Figado de enxofre, idem.
Agoa-raz, idem.
Agoa ingleza, garrafas.
Iodoreto de chumbo, onças.
Assucar candi, libra.
Massa caustica, idem.
Essencia de flores de laranja, onças.
Algalias, duzias.
Gramma, libra.
Dulcamara, idem.
Guaiaco, idem.
Ameixas, idem.
Acido citrico, idem.
Flores de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Tucilago, idem.
Senne, idem.
Parietaria, idem.
Esponjas, idem.
Succos de groselhas, garrafas.
Pinceis de cabello finos, duzias.
Copaiba, vidros.
Amoniaco liquido, libra.
Oleo de pericão, idem.
Suspensorios para escrotos, duzias.
Extracto de nogueiras, onças.
Chloroformio, libra.
Camphora, idem.
Pao campeche rasurado, idem.
Galbas, idem.
Extracto de genciana, idem.
Calomelanos a vapor, libra.
Solução de fermanganato de potassa, vidros.
Mentaurea menor, libra.
Vinho de Corvisat, garrafas.
Agoa destilada, idem.
Precipitado rubro, libra.
Assenico branco em pó, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Sabão amygdalino, idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de magnesia, libra.
Macella, idem.
Raiz da China, idem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 11 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem	212$000
Casa terrea n. 112 por anno	300$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4, idem	100$000
Padre Florianno.	
Casa terrea n. 43	170$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5	151$000

Patrimonio de orphãos.

Becco dos [illegible].	
Casa de dous andares n. 18, idem	[illegible]
Rua do Pilar.	
Idem n. 100, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de janeiro a março de 1869.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de dezembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director se faz publico, que o concurso para escrevente desta repartição, foi transferido para o dia [illegible] do corrente.

Secretaria da repartição das obras publicas 14 de dezembro de 1868.

O secretario,
[illegible]

CORREIO GERAL

[illegible]

ILEGÍVEL

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa ... de contratar o fornecimento dos generos abaixo mencionados para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de janeiro a março de 1869, recebe propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões pelas 11 horas do dia 17 do corrente, devendo ser preferida a que offerecer maior porcentagem tomando por base os preços actuaes que tambem vão declarados.

Manteiga franceza, 880 rs. a libra.
Café em grão, 200 rs. a libra.
Cha preto, 1$400 a libra.
Dito hysson, 2$800 a libra.
Assucar refinado 1ª sorte, 185 rs. a libra.
Dito dito 2ª sorte, 165 rs. idem.
Dito em torrão, 130 rs. idem.
Arroz do Maranhão, 115 rs. idem.
Toucinho de Lisboa, 440 rs. idem.
Bacalhão, 140 rs. idem.
Peixe fresco, 480 rs. idem.
Tapioca, 120 rs. idem.
Aletria, 400 rs. idem.
Sabão amarello, 320 rs. idem.
Fumo do rio, 320 rs. idem.
Velas de carnaúba, 340 rs. idem.
Ditas estearinas, 700 rs. idem.
Vinho tinto de Lisboa, 500 rs. a garrafa.
Dito branco, 580 rs. idem.
Vinagre de Lisboa, 170 rs. idem.
Azeite-doce, 720 rs. idem.
Aguardente, 80 rs. idem.
Azeite de carrapato, 240 rs. idem.
Farinha de mandioca, 4$100 o alqueire.
Feijão mulatinho 6$600 idem.
Sal, 880 rs. idem.
Cebolas, 900 rs. o cento.
Farello, 4$000 a sacca.
Batatas, 1$600 a arroba.
Carne verde.

Para melhores esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Em virtude da deliberação tomada por este tribunal em sessão de hoje, e em vista dos annuncios publicados em jornaes desta cidade, faço constar ao commercio e a quem mais convier, que Felippe Estrella não é agente de leilões na cidade da Parahyba do Norte, como se denomina em ditos annuncios, visto não lhe ter sido conferido pelo mesmo tribunal semelhante titulo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de dezembro de 1868.

O secretario,
José Marcelino da ...

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que fica de novo transferida para o dia 18 do corrente mez a arrematação para a construcção de uma casa para a guardamoria da alfandega desta capital.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 14 de dezembro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinou na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1326 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores «Pirapama e Potengi» da companhia Pernambucana, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal da marinha de Pernambuco 12 de dezembro de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alexandre Barroso de Souza, Dr. Antonio Bernardino Monteiro, Antonio Joaquim de Campos, Antonio José de Souza, Antonio da V. Pinto Guimarães, Clorindo Ferreira Catão, Cosme José dos Santos Callado, Dr. Carlos Justiniano Rodrigues (2), Erasmo José de Mello, Francisco Martineau, Francisco Antonio da Rosa, José Antonio de Azevedo, José Correia de Almeida, commendador José Candido de Barros, José Lopes de Sampaio, José de Mello Costa Oliveira, José Marcos Nunes Belfort, José Moreira da Silva, Leopoldo Correia Martins Ribeiro, D. Marianna Ribeiro da Lapa, Fr. Nicoláo do Bomfim, Nicoláo I. Ledstoar, Placido de Pinho Pessoa.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL.
HOJE
Terça-feira 15 *de dezembro de* 1868
PRIMEIRA FUNCÇÃO INTRANSFERIVEL
DOS
ESPECTROS IMPALPAVEIS
E
Quadros phantasticos e allegoricos
POR
M.ME MELANIE SCHLOSSER.

O resto dos bilhetes de camarotes e cadeiras vende-se hoje no escriptorio do theatro, para mais pormenores vejam o programma.

Quarta-feira, 16 de dezembro.

RECITA EXTRAORDINARIA CONCEDIDA PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM BENEFICIO DO AUTOR
P. B. DE SANTA ROSA
coadjuvado pelos seus collegas do Gymnasio Campestre com a autorisação graciosa da direcção do mesmo theatro.

A comedia em um acto
AMOR POR MEDO

Em que tomam parte (por grande obsequio ao beneficiado) os actores Macedo, Pedro Augusto, Silva e as actrizes D. Antonia, Joaquina e Julia. Seguir-se ha um engraçado bailado por madama Victorina Fuoco.

Depois segue-se a engraçada comedia
MEL E FEL

A aria comica burlesca
A NEGRA AFRICANA
QUITANDEIRA DA BAHIA
cantada pelo beneficiado e sempre bem aceito pelo respeitável publico, todas as vezes que vai a scena.

Terminara' o expectaculo com a comedia em um acto desparate—comico— dramatico, ornado de musica, couplets e dansa.

MORRER PARA TER DINHEIRO
desempenhado pelos artistas Macedo, Pedro Augusto, Pedro Montany, Guimarães, Emiliano, Silva, Santa Rosa, Antonia Joaquina, convidados e musicos.

O beneficiado recommenda-se a habitual protecção de um publico tão civilisado como animador, a quem protesta seu eterno reconhecimento e gratidão.

Os bilhetes desde já se acham á venda na residencia do beneficiado, que pelos seus muitos afazeres vai, como devia e desejava, fazer os seus convites.

Principiara' as 8 horas.

ESPECTACULO GENEROSAMENTE CONCEDIDO PELO EXM. SR PRESIDENTE DA PROVINCIA EM BENEFICIO DA PRIMEIRA BAILARINA.
Celestina Thierry
Quinta-feira 17 de dezembro

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouvertura, principiara' o espectaculo da seguinte maneira:

1ª parte
Sorprezas e mysterios

Trabalhos executados pelo prestidigitador brasileiro Julio dos Santos Pereira, que gratuito e cavalheirosamente se prestou a coadjuvar a beneficiada.

2ª parte
pela beneficiada, o grande e inimitavel
Passo da sombra
que tantos e bem merecidos applausos tem merecido nestas e n'outras provincias.

Principiara' as 8 horas.

3ª parte
Par de mortes
OU
a vida de um par
pelos Srs. Macedo, Pedro Augusto, D. Antonia e D. Joaquina, que possuidos do mais philantropico sentimento pozeram gratuitamente todos os seus serviços a disposição da beneficiada.

4ª parte
SHALLER
Grande Passo a dous, pela Sra. Celestina Thiery e V. Fuoco.

5ª parte
pelos Srs. Macedo, Pedro Augusto e D. Antonia, a engraçada comedia em um acto.
MEL E FEL

6ª e ultima parte
O brilhante passo hespanhol executado pela beneficiada
La Madrilena

A beneficiada de passagem para o sul do imperio, tem a honra de offerecer ao hospitaleiro publico desta provincia o presente espectaculo em seu beneficio, na esperança de encontrar a protecção que tão benevolamente dispensam aos artistas que della precisam.

Os bilhetes podem ser procurados á rua larga do Rosario, hotel Bordeaux.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARAHIBA

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, sahirá para o porto acima no dia 16 as 5 horas da tarde, de maneira a poder alli tomar toda e qualquer carga que se arrecade dos salvados da barca americana *Pursuit*, cujo leilão esta annunciado para o dia 16 do corrente. Recebe toda e qualquer carga deste para aquelle porto, pelo frete das barcaças ou ainda menos e descarregará atracado á alfandega d'alli, assim como tomará lá a carga que tiver de trazer para aqui.

Encarrega-se outro-sim, do reboque da barca para este porto precedendo ajuste.

Os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio da companhia Pernambucana no largo da Assembléa n. 1.

Porto

Para o porto acima indicado pretende seguir com brevidade que lhe for possivel, por já ter parte do seu carregamento engajado, a mui veleira barca portugueza *Vencedora*: para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 21.

PARA O
Porto

Sahira' com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *Humildade*, para carga e passageiros, que encontrarão excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

PARA O
PORTO

pretende sahir com a brevidade que lhe for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. ...

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA O
RIO DE JANEIRO

Sahira' com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Porto

Sahira' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* sai nestes dias por ter parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos.

PARA O
Porto

Segue até o dia 20 o brigue *União*; para o resto da carga e passageiros trata-se com T. de A. Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgeuce*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Nova Sorte*, tem a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'

Para o indicado porto sabe em poucos dias o patacho *Protector*, pregado e encavilhado de cobre, e acabado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 47.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE
PREDIOS

O agente Pontual vendera' em leilão os predio seguintes: 1 sobrado de um andar e sotão, sollo proprio, na rua de Santa Rita n. 5 (entrada do mesmo pela praia de Santa Rita Nova) e rende 50$ mensaes, 1 meia agua na travessa do Caldeireiro n. 7, sollo proprio, rende 10$ mensaes, 2 casas terreas, sendo uma sita á rua da Gloria n. 46, em sollo foreiro, e outra á rua dos Quarteis n. 24, foreira; e rende cada uma 20$ mensaes.

HOJE.

no primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILAO

Da casa terrea da rua do Queimado numero 65,
(Onde se acha uma loja de miudezas.)
HOJE
Terça-feira 15 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto levara' a' leilão a requerimento do procurador bastante do Sr. Jordão José Fragoso, tutor de seus filhos menores herdeiros da finada D. Maria do Carmo Nunes Ferreira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, á casa terrea da rua do Queimado n. 65, servindo de base a offerta feita pelo actual inquilino: o leilão sera' effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De 20 pipas com vinho Miranda, 200 caixas com sabão massa, 250 ditas dito dito terceira, 15 caixas com vinho Borgonha, 9 ditas dito Cassis, 8 ditas dito Chambertein, 30 ditas dito cognac, 66 ditas com traques.

O agente Pontual fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados ... para fechar contas no armazem dos Srs. Tasso Irmãos no dia acima indicado as 11 horas da manhã na rua do Amorim n. 37.

LEILAO

De roupas feitas de todas as qualidades, cortes de lã para vestidos, cortes de cambraias de cores e brancos, cortes de brins, castores e de ganga para calças, cortes de casimiras e meias casemiras para calças e palitots, manguitos, golinhas e muitas outras fazendas proprias para festa.

HOJE

O agente Martins fara' leilão das fazendas acima em lotes a vontade dos compradores, a' rua da Imperatriz n. 72, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

De casco e salvados da barca americana Pursuit, naufragada nos baixos de Lucena na provincia da Parahyba do Norte.

O agente Filippe Estrella, autorisado pelo capitão S. A. Bigelow e com licença do Illm. Sr. juiz do commercio, fara' leilão do casco da dita barca, e de todo ou parte do seu carregamento, constante dos objectos abaixo mencionados:

15,338 taboas de bom pinho de 12 a 30 pés de comprimento, 3 a 24 pollegadas de largura, 1 a 3 pollegadas de grossura.
280 pranchões de carvalho de 8 a 16 pés de comprimento, 4 a 21 pollegadas de largura, 2 a 4 pollegadas de grossura.
1,234 pranchões de faia (ash) de 8 a 16 pés de comprimento, 4 a 22 pollegadas de largura, 1 e meia a 5 pollegadas de grossura.
15 vergas de 43 a 53 pés de comprimento, 9 a 12 pollegadas de diametro.
21 vergas de 18 a 30 pés de comprimento, 2 e meia a 6 pollegadas de diametro.
100 barricas de breu fino.
65 caixas com mobilia.
3 caixas com bolacha.
11 caixas com mercadorias (Wooden ware.)
1 caixa com escovas.
2 caixas com differentes ferragens.
1 caixa com quadros com finas pinturas.
34 caixas com 264 relogios.
10 caixas com 60 machinas para torrar café.
6 caixas com 24 duzias de chapéos e bonets.
5 caixas com 840 libras de fumo marca Liberté.
200 caixas com 200 duzias de cadeiras.
500 caixas com 500 duzias de latas de lagostinho
24 rolos de esteira de junco.
6 ricos sofás de junco.
13 duzias de ricas cadeiras de junco.
24 duzias de cestas de junco.
185 cestas de differentes tamanhos e qualidades proprias para roupas e costuras.
12 caixas com latas de leite condensal (Bordens) muito fresco.
Mantimentos, apparelhos, botes etc., etc.

O leilão tera' lugar na porta da alfandega no dia 16 do corrente em diante, em presença do Illm. Sr. vice-consul de S. M. Britannica e os officiaes da alfandega. Pagando os arrematantes os direitos fiscaes e corretagem.

Parahiba 10 de dezembro de 1868.

O agente Filippe Estrella.

LEILAÕ

na Parahyba de toda a carga e casco da barca americana *Pursuit* que, havendo naufragado nos recifes da ponta do Lucena, d'alli foi tirada por esforços dos vapores da companhia Pernambucana.

Este leilão vai ter lugar a 16 do corrente, dia em que alli deve amanhecer o vapor *Pirapama* da mesma companhia costeira.

Convida-se portanto aos Srs. que se destinam a arrematar aquelles objectos a irem de passagem no referido vapor, entretanto que a gerencia propõe para alli a' carga o seu vapor *Jaguaribe*, que sahindo d'aqui na tarde do dia 16, podera' não só tomar para aqui toda a carga que alli houver, com esse destino como rebocar a barca caso seja ella arrematada por pessoa desta cidade.

Leilaõ

Da armação, utencilios, gaz, generos, moveis, porção de taboas, portas e rotulas.

O agente Martins levara' novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a taberna constando da armação, candieiros de gaz, generos, ferragens, miudezas, diversos moveis, taboas, rotulas usadas e mais objectos existentes em dita taberna sita no Caminho Novo a rua da Esperança n. 37, tudo pertencente ao espolio do subdito hespanhol João Antonio Peres de Moura.

Quarta-feira 16 do corrente.

As 10 horas da manhã na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o balanço em mão do mesmo agente, certo que a localidade é excellente, a casa muito afreguezada e acreditada na quella localidade.

LEILAÕ
DE
ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' em leilão por autorisação de diversos: 3 escravas cosinheiras e engommadeiras.

Quinta-feira 17 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILAO

De dividas na importancia de réis 64,691$214.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do Dr. curador geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos das dividas activas do casal do finado José Baptista da Fonseca Junior na importancia de 64:691$214 rs.

Quinta-feira 17 do corrente.

Em frente do predio que foi Associação Commercial as 11 horas do dia.

LEILAÕ

De um carro e um boi manso.

O agente Martins levara' novamente a leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, de um carro e um boi manso pertencente ao espolio do preto subdito portuguez Solidonio José Francisco.

Quinta-feira 17 do corrente.

Ao lado da alfandega em frente da escadinha ao meio dia.

LEILÃO
DE

Tres apolices da divida publica ns. 68, 69, 70 de 400$ cada uma.
Quatro letras de 465$769 cada uma.
Uma letra de 496$580 rs. e um vai de 34$75', penhoradas por Miguel dos Santos Coimbra a Francisco Alves Monteiro Judier testamenteiro de Joaquim da Silva Lopes.

Quinta-feira 17 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara das apolices acima mencionadas em frente do predio que foi Associação Commercial, as 11 horas do dia acima.

LEILAÕ

De um carro de 4 rodas coberto, fechado e envidraçado, forte e mui commodo, com arreios para dous cavallos e com excellentes molas.

Arreios novos para dous cavallos.

Um carrinho com assentos para duas crianças e um jumento domesticado e proprio para o mesmo carrinho.

Uma carroça pequena.

SEGUNDA-FEIRA 21 DE DEZEMBRO AS 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se d'um homem para destribuir este *Diario*, em uma parte do bairro de Santo Antonio; a tratar no escriptorio.

— Precisa-se de um trabalhador: na refinação da rua das Larangeiras n. 12.

Criado.

Precisa-se de um criado para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, primeiro andar.

— Na rua da fundição em Santo Amaro, ha para alugar duas excellentes casas terreas com sotão, com commodos para grande familia, e banhos salgados: trata-se na mesma rua, casa n. 30.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar, em uma casa particular de familia: na rua Estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalbão queira vir a esta typographia a negocio.

AS NOUTES
DA
VIRGEM
por Victoriano Palhares

Vende-se por 2$ cada volume na rua do Crespo n. 9
LIVRARIA FRANCEZA.

Santa Cecilia no Livramento

Em nome da mesa regedora da mesma participo a todos os irmãos professores e particulares, que estando a concluir-se os trabalhos das catacumbas que a mesma irmandade mandou fazer, e para que os irmãos que não contribuiram para este fim, e depois da obra prompta estes não se julguem com direitos, participo em tempo para aquelles que quizerem ter igual direito ir entenderem-se com o juiz ou com o secretario.

Antonio Martins Vianna.

— Na rua do Hospicio, sobrado n. 23, tem para alugar uma escrava para qualquer serviço de casa de familia, interno e externo.

Criada portugueza

Quem precisar de uma criada portugueza para engommar ou tratar de crianças, annuncie por este Diario para ser procurado.

MOFINA

Vejam a que ponto a miseria tem subido *in excelcis*, de um irracional ser presidente de leitura—(em gabinete).

O Miguez.

PURA VEREM.

Convida-se aos chefes de familias aos que vestem economicamente de hoje chegarem as 11 horas da manhã na loja da Arara sita a rua da Imperatriz n. 72, para se proverem com pouco dinheiro dos diversos artigos já annunciados, que passam a ser vendidos em leilão e a vontade dos compradores.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia no primeiro becco da cambôa do Carmo confronte a rua das Flores n. 2.

— Precisa-se contratar uma mulher de bôa conducta, que saiba bem cosinhar e os mais arranjos do governo de uma casa, para servir a um moço solteiro residente na capital do Pará, garante-se a passagem de ida e volta, á bem de seus salarios: a tratar no pateo no Paraizo n. 10.

ATTENÇÃO

Pede-se aquem achou a quantia de 14$, em um embrulho de papel pardo, desde o pateo do Terço até a rua do Rosario aonde se deu por falta quera ter a bondade de entregar ao abaixo assignado a rua do Alecrim n. 5.

Luiz Antonio Eloy Benevides.

CRIADO

Em S. José do Manguinho casa n. 2 antes de chegar a igreja precisa-se de um criado para compras e tratar de dous cavallos.

Aluga-se.

O segundo andar do sobrado da rua Direita n. 79: a tratar na padaria n. 84.

Examé de preparatorios para março proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de— LINGUA FRANCEZA.
— PHILOSOPHIA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que desejarem preparar-se em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia de manhã até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— O commendador Antonio Gomes Netto acha-se residindo no hotel Nacional, á rua da Cruz n. 1, onde póde ser procurado.

— Aluga-se a loja do sobrado na rua das Cruzes n. 9, e um 2º andar na rua do Rosario da Boa Vista n. 53: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, em casa de pouca familia, na rua Augusta n. 67 primeiro andar.

CARTÕES DE VISITA
impressão em tinta preta ou de côr
apromptam-se em cinco minutos
NA LIVRARIA FRANCEZA.

— Na rua Augusta n. 60 da-se dinheiro a premio em pequenas quantias: na mesma casa precisa-se de ama para o serviço interno de uma casa.

Attenção

Precisa-se alugar duas casas terreas soffriveis e contiguas, que esteja em bom estado, e fiquem á rua do Rosario da Boa Vista do lado do poente, ou numeração par: a tratar na loja n. 2 na rua do Cabugá.

Attenção

Aluga-se o 2º andar do predio n. 12 da rua do Encantamento: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Cocatoo

O abaixo assignado gratificara' a quem lhe der noticia aonde se acha um papagaio cocatoo, que lhe fugio, o qual é cor de rosa com uma linda nova pa vermelha amarellada, e se lhe levarem ao seu sitio na Cruz de Almas das Moças, ou ao seu escriptorio, rua do Amorim, gratificara' com 20$ o portador.

José Jacome Tasso.

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro. n. 32 junto ao bilhar dos arcos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da travessa do Campello n. 4, a 20$ mensaes, proprio para escriptorio ou morada de alguma pessoa que o conserve com limpeza, por se achar bem pintado e forrado a papel: a tratar na taberna do mesmo sobrado.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua da Guia n. 38, 2º andar.

Os abaixo assignados mandam celebrar um memento solemne, quinta-feira 17 do corrente, as 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia do fallecimento do seu sempre lembrado amigo Domingos da Costa Dias; e vem pedir aos amigos e parentes do fallecido, a' irmandade do Espirito Santo, em geral (a' cuja corporação pertencia o fallecido) e a seus amigos em particular, dignarem-se concorrer ao lugar destinado, honrando este acto religioso, unico lenitivo que a igreja lhes concede.

Desde ja' se confessam penhorados por essa inequivoca prova da recordação de uma amisade sincera e de respeito religioso.

Alfredo José Antunes Guimarães.
João da Rocha e Silva.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1 armazem.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade.

Não se tendo reunido no dia 6 do corrente numero sufficiente de irmãos para se proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de administrar esta irmandade no seguinte anno, convido pelo presente a todos os irmãos para que compareçam no dia 21 do corrente pelas 5 horas da tarde no consistorio da igreja, afim de proceder-se a eleição annos.

Consistorio da igreja de Nossa Senhora da Soledade 12 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Vicente de Moraes Mello.

— Precisa-se de um criado para fazer todo serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma familia pequena (marido e mulher): a tratar a rua do Crespo n. 11, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro forro ou captivo, e que tenha de 10 a 16 annos: na rua da Aurora n. 50, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Cotovelo n. 3; prefere-se de 12 a 18 annos.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna; na rua do Rangel n. 41.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja esta aberta até ...

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

DIRIGIDA POR

Carlos Gutzlaff

RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de Santo Antonio, e sabendo que muitas pessoas enganam-se pensando achar-me ainda nesta casa, eu abaixo assignado tenho a honra de prevenir ao respeitavel publico que actualmente estou dirigindo a:

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B. Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Venha a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, verão um vistoso coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e prata e pedras preciosas em obras velhas.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes m o completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de extracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

TEMPORAL

COSTUREIRAS

MODAS — COSTURAS

A VIUVA LECOMTE

Rua da Imperatriz.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente a seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompt am enxovaes para casamento, vestidos para soirés.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Lecomte não se poupa á sacrificios; e sabendo o pouco que uma costureira póde aproveitar do que vem nos formaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente, ella se tem posto em relação com duas das mais affamadas casas de Paris—Opigez Gagelice e madame Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e paletots que tem mais aceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A VIUVA LECOMTE

[illegible]

Casa

Aluga-se um sobrado de um andar e loja na rua da Penha n. 27: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Cartões de visita, impressos em tinta preta ou de côr, aprompt am-se em cinco minutos; na Livraria Franceza.

CARTÕES DE VISITA

Impressos em [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militares,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

Adereços inteiros — Meios adereços

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

Pechincha.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de sede trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o[o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

Fundição do Bowman

RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas de almanjarra.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PIRES DE MELLO & C.

[illegible] mui cordialmente saudam [illegible] e o avisa que [illegible] grande estabelecimento de [illegible] francezas e [illegible] á rua do Queimado n. 13, [illegible] acharão os freguezes [illegible] e diminuição de [illegible] por cento [illegible] seja prestada a devida attenção [illegible]

[illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13

AUGUSTO PORTO & C.

Rua do Queimado [illegible]

Neste estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fail e palha [illegible] primorosamente enfeitadas.

[illegible] regulladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias [illegible]

[illegible] de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente [illegible]

Ricos vestidos de blonde com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 12$ até 50$000.

Tapetes elasticos em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda ingleza, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

Vistas da guerra do Paraguay

No salão recreativo, rua da Imperatriz n. 60, se acham expostas 16 vistas da guerra do Paraguay, cada bilhete de entrada dá direito a uma prenda, havendo muitas de grande valor, entrada de cada pessoa 500 rs.

— Aluga-se o sotão de um sobrado de um andar, muito fresco e com bons commodos: na travessa da Concordia n. 12.

— Dr. Guilherme Naegili, oculista mudou-se da rua Nova para o Forte do Matto, por cima do trapiche Dantas no Recife, onde póde ser procurado, as horas das consultas são das 9 as 11 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama de leite, para a travessa de S. Pedro n. 10, 1° andar.

Casa para alugar.

Na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

— Precisa-se alugar um sitio na Estrada Nova que tenha pasto para 10 vaccas de leite: quem o tiver dirija-se a rua da Lapa n. 15.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um inteiro n. 2283 com a sorte de 4:000$, um meio n. 3243 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2 $ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella (96ª) que se extrahirá quinta-feira 24 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Está para alugar-se um primeiro andar, bom para qualquer familia: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

— Da-se qualquer quantia sob penhora n'uma negrinha, e tambem sob qualquer escravo: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

— O abaixo assignado nada deve nesta praça nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor apresente todos os titulos assignados pelo mesmo abaixo assignado para ser pagos no praso de 8 dias a contar da data deste, depois desta data não se responsabilisa por nenhuma divida que possa apparecer.

José Ferreira Alves Carioca.

— Troca-se uma negra crioula, de 14 annos, (peça limpa sem defeito algum), por um moleque da mesma idade e altura: a rua da Imperatriz loja n. 28, se dirá quem é.

— Aluga-se o 3° andar da casa sita a' rua da Imperatriz n. 47: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 27, ou rua Nova com o Sr. Dr. Aquino.

— Na cidade nova de Santo Amaro, casa terrea com sotão n. 12, com frente para o caes, precisa se alugar um cozinheiro que seja capaz para casa de pequena familia.

— Para execução da deliberação da mesa geral da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra na igreja de Santa Cruz, tomada em sessão de 9 do corrente, são convidados pelo presente todos os irmãos da mesma confraria a comparecerem no consistorio d'aquella igreja as 6 horas da tarde do dia 16 deste mez, afim de discutir se o parecer da commissão incumbida de organisar as bases do contrato que tem de celebrar a mesma confraria com a irmandade da gloriosa Sant'Anna.

— O abaixo assignado habitante na freguezia de Santa Maria de Anajatuba, da provincia do Maranhão, não tendo certeza do lugar aonde se acha seu cunhado e curatellado o Sr. João Baptista de Carvalho, filho dos fallecidos Srs. capitão Francisco Zeferino de Carvalho e sua mulher a Exma. Sra. D. Mequilina Luiza Pires de Carvalho, procura o meio dos jornaes como o mais accommodado, para poder com a instancia ao mesmo seu cunhado e curatellado, ou a quem em direito o representar, ja o tendo feito tambem por carta particular com data de 31 de agosto do presente anno, com direcção á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, onde outr'ora se achava o dito seu cunhado, que venha ou [illegible] receber os bens que lhe pertenceram por fallecimento de seus pais.

Anajatuba 18 de novembro de 1868.

Manoel Thomaz Pereira e Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

Criado

No café commercial, largo do Corpo Santo n. 9, precisa-se de um criado para o serviço interno e externo do mesmo estabelecimento: a tratar no mesmo.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira, engommadeira, e pratica no serviço de casa: na rua Nova n. 46, 2° andar.

Ao commercio

Offerece-se um homem bastante activo e diligente para fazer cobranças fóra desta praça e dá garantia por qualquer quantia: a ser procurado na rua da Cruz n. 38, 1° andar, escriptorio da parte de detraz.

Ama de leite

Na rua do Queimado n. 9, precisa-se de uma ama de leite.

— Fugio hontem 9 de dezembro o preto João, crioulo, de idade 45 annos, estatura alta, cara bexigosa e com malhas de empigens ainda frescas, côr bem preta, com marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço da refinação. Este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a' rua da Concordia n. 8, que sera' bem gratificado.

— Aluga-se o 1° andar da casa da rua da Aurora que foi do fallecido desembargador Rocha Basto, bastante aceiada, tendo dentro agua encanada, cano de esgoto para o rio, e bastantes commodos; podendo entender-se com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com o Sr. Manoel Luiz Virães.

Ama ou cozinheiro

Precisa-se de uma ama ou cozinheiro, forro ou captivo para comprar e cozinhar, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

Cão perdido

Perdeu-se na Passagem da Magdalena, na tarde do dia 3 do corrente mez, um cão de Terra Nova, grande, todo preto, tendo somente uma malha branca no umbigo, colheira de couro no pescoço, e acode pelo nome de Jack: gratifica-se generosamente a quem achando-o, entrega-lo em casa do Sr. Christiano, no mesmo lugar, ou na sua loja a rua Nova.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A.

= Cartões de visita — impressão em tinta preta ou de côr — aprompt am-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

Em cumprimento do disposto no artigo 26 do respectivo compromisso, são convidados os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio daquella igreja, as 4 horas da tarde do dia terça-feira 15 do corrente, para que reunidos em mesa geral, se proceda a eleição dos funccionarios, que, segundo o mencionado artigo, devem compor a mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1869.

O secretario,

Joaquim Leonadio Viegas.

Carlos João de Souza Corrêa, Bernardina Francisca de Carvalho, Leopoldina Carolina da Fonseca e Thomaz de Aquino Fonseca, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram não só de assistir as exequias celebradas no dia 11 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua fallecida mãi e sogra D. Marianna Angelica de S. [illegible], como acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico: e lhes rogam o caridoso obsequio de ouvirem a missa de requiem que por alma da mesma finada mandam celebrar na dita matriz a's 7 horas da manhãa do dia 17.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1° andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso cause alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo será' precedido de um ajuste rasoavel garantindo elle a [illegible] e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrara' constantemente [illegible] pos dentifricios, elixir e outros medicamentos [illegible]: na rua Direita n. 12, 1° andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua Direita n. 9.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario n. 34, 1° andar.

[illegible]

ILEGÍVEL

ATTE[illegible]TE!

[illegible] novidade na terra!
[illegible] se espanta
A cousa [illegible] de dar cuidado,
[illegible] sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem.
Agora não se lembrem do novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugiu [illegible],
Nem que o vapor chegou [illegible],
Nem que a Fragata Amazonas viu o S.

Não se trata disso

« Será algum juiz de paz que quer passar o metro no seu subs
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Escutem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-branca: assim pois—attendam:

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:
Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

BASTA!

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

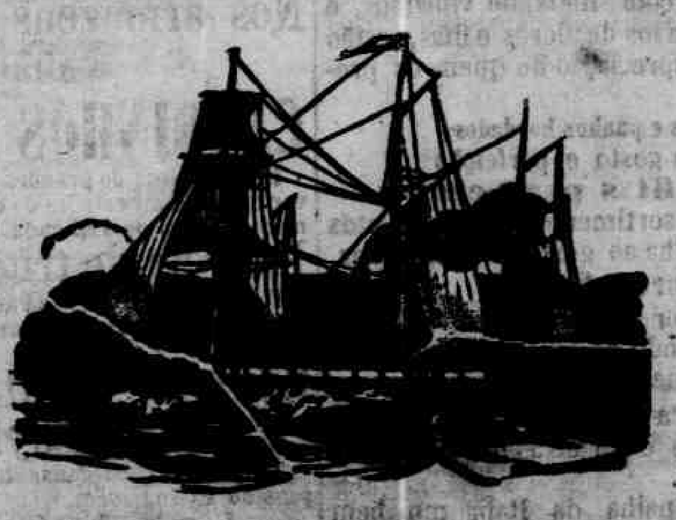
Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora de fronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem sabente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora mega que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe seram levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a população do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEDONIO.

FRAGATA



AMAZONAS

N.5 .—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diverzas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéos de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor [illegible], o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao [illegible] o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em [illegible] e novas modas e modificação dos preços, para assim [illegible] quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 3$000 o [illegible].
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para [illegible] e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barra [illegible] a [illegible].
Balões de lãa de murcelina e [illegible] preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de [illegible].
Grosdenaples pretos e de cores.
Marcelinas lindas de cores.
E outras muitas fazendas [illegible] que seria enfadonho mencionar, assim como tambem [illegible]
que [illegible] licores e [illegible] pelo barato [illegible]
[illegible]
parte.

LOJA DO RELOJOEIRO DE Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento condecorado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e francezes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas; ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins sendo tudo do ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 32.

— Cartões de visita—impressão em tinta preta ou de côr—apromptam-se em cinco minutos—na Livraria Franceza.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Aragão n. 32.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta typographia a negocio.

— Cartões de visita—impressão em tinta preta ou de côr—apromptam-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.

Ama.

Para casa de homem solteiro precisa-se de uma boa cosinheira: na rua do Queimado n. 32, loja.

— O abaixo assignado, tendo em seu poder, como depositario, perante o juizo municipal da 1ª vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente, fugira de sua casa, no lugar da Boa Viagem; e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos; costuma trazer a cabeça enrolada com panno, como fazem as pretas de sua nação; é de altura e corpo regular, não tem dentes na frente; soffre começo de escrofula ao lado do pescoço; e tem uma perna mais grossa que outra, por causa de erisypela.

Roga, pois, o abaixo assignado, a respectivas autoridades, ou capitães de campo, que, no caso de lhe ser apresentada, ou capturada, dignem-se manda-la entregar em sua casa; onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito-Santo.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e moblias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio [illegible] da Silva, está exposto á venda o [illegible] xarope de vellame, pilulas e [illegible]; medicamentos [illegible] do respeitavel publico.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Juli, rua [illegible] n. 33, 2.º andar, vendem-se [illegible] de New-York [illegible].

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se de [illegible] 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua [illegible] n. 15.

Fabrica

[illegible] de serraria, no [illegible] Mondego n. 99.

[illegible]

[illegible] de Beneficencia

Não se tendo reunido numero de socios sufficiente para proceder-se á eleição da junta administrativa, annunciada para o dia 6 do corrente, o Illm. Sr. provedor manda participar de novo aos Illms. Srs. socios, que terá lugar nova reunião para o referido fim, no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, com o numero de socios que estiver presente.

Recife 14 de dezembro de 1868.

João Ferreira da Costa Soares,
1º secretario.

— Precisa-se uma ama para o serviço interno de casa de homem solteiro em companhia de uma menina: a tratar na rua [illegible] n. 28.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

Ouro e prata

. — Compra-se hoje, moedas de prata libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

— Compra-se um globo geographico, em bom estado: na rua Nova loja n. 7.

— Compram-se casas terreas ou sobrado de um andar, sendo nas melhores ruas das freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa Vista: na rua larga do Rosario n. 20.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessoa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: dous grossos volumes por 8$; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$; *Le curé de Compagne*, pelo abbade ****, 2 volumes por 3$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 1$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume por 1$000; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume por 1$000; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Affogados n. 42, livre e desembaraçada, ou se dá sociedade: a tratar na mesma.

Cimento de Portland

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, a' rua da Madre de Deus n. 22, em barris grandes.

Pilulas, xarope e vinho de JURUBEBA

Superior a todos os tonicos e conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção da abdomen. E' tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga. Deposito botica do Pinto junto ao quartel de policia n. 10.

Charutos

Chegaram da Bahia umas caixas de superiores charutos, que se vendem por commodo preço, sendo muito superiores, pois a pessoa que mandou se quer acreditar, e acham-se a' venda na rua do Crespo n. 19, rua do Imperador, livraria academica, na praça da Independencia, loja de chapeos do Sr. José Pequeno.

— Vende-se uma negrinha de 13 annos, costureira e pratica no serviço de casa: na rua Nova n. 46, 2º andar.

— Vende-se ou permuta-se por um sitio perto da praça um estabelecimento de bilhares bem montado, proprio para algum estrangeiro ou rapaz solteiro brasileiro: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

LOJA DE MIUDEZAS

Vende-se a loja de miudezas sita a rua da Cadeia n. 5, a dinheiro ou a prazo: a tratar na mesma.

— Vende-se uma escrava crioula com uma cria, a qual cose, lava e engomma bem: trata-se no Manguinho casa da capella.

— Vende-se um ornamento de damasco (Sebasto) encarnado e branco com todos os pertences, calix, missal, pedra alva, etc, na casa do sachristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa [illegible] systema nervoso e é applicado [illegible]

Unico deposito botica do Pinto, junto ao quartel de policia n. 10.

Vende-se [illegible]

[illegible]

Metro[illegible]

Vende-se medidas de metro [illegible]

[illegible]

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas vinde a esta loja apreciar a perfeição reunida a economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circo de lindo desenho e no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, e as nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos estremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde já dispõe se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! appreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o asseio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida: ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A.

Esperança

PASTILHAS AMERICANAS DO DR. PATERSON.

de bismutho e magnesia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

Deposito especial.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Labyrinthos do Ceará

Chegaram a' rua do Crespo n. 8 os afamados labyrinthos do Ceará, sendo lindissimos lenços proprios para mimos de festa, lindas fronhas proprias para noivas, e riquissimas toalhas proprias para baptisados, cujos objectos se vendem muito em conta.

Saias a 2$000

Na rua do Crespo n. 20 vendem-se saias de mussolina com barra assetinada, pelo baratissimo preço de 2$000.

SYSTEMA Americano

C. Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, e Antonio Pedro de Souza Soares, rua Nova n. 28, acabam de receber da America bocaes e chaminés de um systema ainda aqui não visto, tornando-se recommendaveis as chaminés pela sua duração, e facilidade de acender ainda mesmo que. te; e os bocaes por serem simplesmente cravados, bem [illegible] e elegantes ao mesmo tempo.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 26 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Feliz.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havanezes.
[illegible]
Primores.
Garibaldinos.
Vapores.

Quem fumar saberá a contra-marca dos que não [illegible].

O Campos afiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores deste genero, e além disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços de fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é [illegible] quem recebe [illegible].

Sabonetes de Alcatrão.

DE

Antonio Nunes de [illegible]

Este acreditado preparado, que [illegible] aceitação tem merecido n'esta [illegible], muito se recommenda para [illegible] das impigens, sarnas, caspa e todas as molestias da pelle.

[illegible]

[illegible] mais commodo do que em outra qualquer parte.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade E nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente cumprir esse dever, ha porém uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem percisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conhece ser o deposito dellas, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que do mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha ricamente enfeitados para meninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repetição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos, vindo elles agora accertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A proposito de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa priveleciada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca, cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocome—já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$000 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião:

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como não são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gasto é diminuto, por 1 filet branco no raso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia, chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso além dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos collares eletricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senhores pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas, achamalotadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novidade propriamente dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não, porque de certo a idéa não foi sua, a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca. Na verdade a idéa foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrara dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos, tendo ao centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

CURA DOS CALOS

pela

Pomada [illegible]

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34.

ILEGÍVEL

FEIRA SEMANAL

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que seto, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs, o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500 7$000, 8$000 e [illegible]000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da [illegible].

Lãasinhas [illegible] a 320 rs.

Vende-se lãasinhas [illegible]izadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$000, [illegible] para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, [illegible] fino a 1$280, 1$400, 1$600 e [illegible] a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se [illegible] finas a 640 rs. a vara, organdis de cores, a 720 a 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE [illegible]

[illegible] principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo [illegible] cresce nas charnecas de Bordeos acham-se contidos [illegible] xarope, cujo efficacia nas molestias de [illegible]

[illegible]

BASTOS — rua da Cadeia n. [illegible]

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manchões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem roverses.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES.

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparar se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kekes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira, á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com [illegible] reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lã, [illegible] e as seguintes fazendas:

Salas de lã com bonitas [illegible].

Chales turcos de seda e lã [illegible] fendas.

Fitas de guipuré pretos e [illegible].

Chapéos de sol para senhora, [illegible] lindos.

Lãasinhas.

[illegible], Poil de Chevre, [illegible] de xadrez e outras muitas, entre ellas uma [illegible].

Lãa pura de [illegible] a 360 rs. o covado.

[illegible] Maria Antonieta.

Cambraias [illegible].

[illegible] Victorias.

[illegible] a 2$500 rs. e outras [illegible]

GAZ [illegible]

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos reconhecidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 10 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	830
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	800
Ditas de pennas de aço superiores a 800 e	560
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	280
[illegible] de seda de cores n. 4 1/2 a	360
[illegible] de lãa de todas as cores para [illegible], peças grandes a	500
[illegible] em fórma de [illegible] a	400
[illegible] para chaminés de gaz a 320,	[illegible]
[illegible] para homens, fazenda superior a	[illegible]

AOS 500 PALETOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Feliz Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de paletots francezes sobrecasacas, de [illegible] e pannos, forrados [illegible]

Ditos da mesma fazenda [illegible] de [illegible] apenas pelo barato preço de 18$000 cada um.

[illegible]

O cordeiro previdente

[illegible]

Novo [illegible] de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber [illegible] sortimento que se torna notavel [illegible] variedade de objectos, superioridade [illegible] e commodidades de preços; [illegible] o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a approvação do respeitavel publico em geral e da sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida moralidade e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Cologna inglezas, americanas, franceza, todas dos melhores e mais afreguezados fabricantes.

Dita balsamica odontifrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violeta para toilet.

Elixir adontalgico para concervação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igoalmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gallinhas e panhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agoa de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$[illegible]
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botuadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas [illegible] Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 [illegible] para [illegible] e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e a par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de [illegible] de seda de [illegible] a 900, 1$000 e	1$300
[illegible] de lãa	600
1 caixa de cordão de cola	60
1 [illegible] de cordão e fita	60
1 [illegible] de cabo de balanço lizos para menino a 320 e	[illegible]
Peças de galões para enfeites de vestidos a	[illegible]
1 escova fina para limpar unhas	[illegible]
[illegible]	[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e mesmo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado por modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito [illegible] d'agua, etc., etc.: em porção de cinco barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que agá tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

— Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

CABRIOLET

[illegible] um cabriolet de duas rodas em bom [illegible] na rua do Vigario n. [illegible]

PRESENTES

[illegible] A FESTA

[illegible]

ILEGÍVEL

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lã para os que soffrem do rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc, etc.

Superior agua Cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer eletricos magneticos contra as convulções das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.

AGUA DE FLOIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto á delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, elle por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhas. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para em tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

VELAME
[illegible]

O velame é [illegible] depurativo, [illegible]

[illegible]

O BOM PASTOR
N. [illegible]
Fabrica de ornamentos de igreja.
Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc.. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 a 320 rs.

Lãzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$600, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 40$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira !!!	**Admira !!!**
Gravatas de seda a 800 rs.	No armazem do Leão !!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão !!!
Lãzinhas a 200 rs. !	No armazem do Leão !!!
Lãzinhas a 200 rs. !!	No armazem do Leão !!!
Lãzinhas a 200 rs. !!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
E' para presentes.

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagrem, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi inculcados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pós de rosas e o elixir dentifrico e o dentifrico [illegible].

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para mover com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

VENDE-SE
[illegible] de roceiras e fructeiras de varias qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 2[illegible].

Grande hotel de Bordeaux
Rua larga do Rosario n. [illegible]
A' VENDER.

[illegible]

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Varidades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, á Johnson e á moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras [illegible], brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Relampas [illegible] e a fama

Retractos de [illegible], vistas das principaes [illegible] da Europa e America, vende se a [illegible]; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible] & C.
Na rua da Cruz n. 19.

[illegible]
Rapé [illegible] de Bahia.
[illegible]
Charutos de superior qualidade.

Dous [illegible]

[illegible] do Sr. L. [illegible]

[illegible]

Grande liquidação
a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de luxo, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, neste caso poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas [illegible], para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 3 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara, dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantres, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, sendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lã a 3:500.
Cortes de lã a 3:500.
Cortes de lã a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
á loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito rasoavel, na rua da Imperatriz n°. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS
PARA
VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lã, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

[illegible] para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
[illegible] transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lã de listas modernos a 6$000.
[illegible]
[illegible]

LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e consciente de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem:

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores,
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lã escossesa com duas saias.
Cortes de lã e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e sofás.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crêspo n. 7 A esquina da do Imperador.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifogo efficaz, e preferivel a todas as conhecidas já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez **ARABE**, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

— Vende-se uma preta de 20 annos de idade, com habilidade: na rua do Aragão n. 32.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1868, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que sera gratificado.

— No dia 2 de novembro proximo passado ausentou-se do engenho Arariba de baixo o escravo Miguel, cabra, que representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco do corpo, rosto comprido, manco da falla, todos os dentes da frente limados, sem barba, sabe lêr e escrever: levou comsigo algum dinheiro e boa roupa: presume-se que tivesse comprado algum cavallo para mais facilmente se transportar para Mamanguape, ou para o Rio Grande do Norte. E' natural de Mamanguape, provincia da Parahyba, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade. O referido escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias de outubro proximo passado. Pede se a qualquer autoridade ou capitães de campo, a sua captura, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardo Pontual, á rua da Senzala Nova n. 38, gratificando se tambem a quem der noticia certa do lugar em que estiver o mesmo escravo.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo [illegible], criolo, idade 21 a 22 annos, baixo e [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A JOVEN SIBERIANA.

(Continuação.)

No tempo que ella ainda [illegible] do seu primeiro hospede [illegible] chancellaria, do Sr. W***, [illegible] ordens de sua magestade [illegible] lhe havia aconselhado que [illegible] memorial para obter [illegible] se tinha incumbido de [illegible] seu destino. O Sr. W***, [illegible] que soccorria a uma pobre [illegible] havia destinado 50 rublos, [illegible] dizer que o procurasse [illegible] se apresentou ella de manhã [illegible] em que elle estava fóra, e foi recebida pela Sra. W***, que a acolheu amigavelmente e ouvio a narração de suas aventuras com sorpreza e prazer. Estava a final a rapariga no caminho que devia dentro em pouco leval-a ao complemento de seus votos. Pedio-lhe a Sra. W*** que esperasse seu marido voltar; e, na longa conferencia que entre si tiveram ambas, esta senhora sentio redobrar o interesse que desde logo tinha tomado por Prascovia.

Quando acontece encontrarem-se pela primeira vez pessoas de verdadeiro merecimento e boas almas não travam ellas conhecimento; podemos dizer que se reconhecem como amigos velhos, separados apenas pela distancia ou pela desigualdade das condições.

Na primeira hora que Prascovia passou com esta senhora, reconheceu com transporte e se acolhimento simples e cordial que nunca a havia burlado em suas esperanças, e presentio sua felicidade; achava em seu proprio coração mais confiança do que nunca. As suas supplicas, escutadas pela benevolencia e amparadas na esperança, foram feitas com todo o calor que devia assegurar o seu bom exito.

Quando chegou a casa, o Sr. W*** participou dos sentimentos de sua mulher, e de modo algum quiz offerecer á rapariga a esmola que lhe havia destinado sem conhecel-a. Tendo ella de voltar logo e logo a palacio, prometteu-lhe que recommendaria á sua magestade, se assim o permittissem o tempo e os negocios, e rogou-lhe que jantasse em sua casa, para receber a resposta.

A imperatriz mandou que Prascovia se lhe apresentasse na mesma tarde ás 6 horas. Não esperava a viajante deparar com tanta felicidade.

Assim que teve certeza d'isso, empallideceu e quasi desmaiou. Em vez de agradecer ao Sr. W***, levantou para o céo seus olhos cheios de lagrimas.

— O' meu Deus! exclamou ella, então não foi em vão que puz em vós minhas esperanças!

Toda perturbada e sem saber como mostrar seu reconhecimento ao seu novo protector, pôz-se a beijar as mãos á Sr. W***.

— Só v. s. dizia-lhe ella, sois digna de fazer com que sejam meus agradecimentos aceitos do homem bemfazejo de quem espero a soltura de meu pai!

Quando foi á tarde, sem mudarem cousa alguma ao seu trajo simples, arranjáram-lh'o um bocadinho, e o Sr. W*** a levou para o paço. Ao approximar-se ao palacio imperial estava-lhe na mente a idêa de seu pai que lhe havia dito ser tão difficil entrar ahi.

— Se me elle visse agora! dizia ella ao seu companheiro; se elle soubesse diante de quem vou comparecer! Faço idéa da alegria que havia de sentir! Meu Deus! Meu Deus! acabai vossa obra!

Sem fazer a minima pergunta sobre o como devia-se apresentar, nem sobre o que devia dizer, entrou ella com desembaraço no gabinete da Imperatriz. Recebeu-a sua magestade com a sua conhecida bondade, e interrogou-a sobre as circumstancias de sua historia, que desejava saber, segundo o resumo que d'ella lhe havia feito o Sr. W***.

Respondeu Prascovia com seguridade modesta como o faria alguem acostumado ao traquejo do mundo. Fallou do fim de sua viagem; persuadida da innocencia de seu pai, não pedio sua graça, porém sim a revista do seu processo. Sua magestade louvou sua coragem, sua piedade filial; prometteu recommendal-a ao imperador, e mandou entregar logo 300 rublos para suas primeiras necessidades, e que esperasse novos beneficios.

Sahio Prascovia do palacio tão compenetrada de sua felicidade e da bondade da Imperatriz, que, quando á volta lhe perguntou a Sra. W... se estava contente com a sua apresentação, sua resposta foi uma torrente de lagrimas.

Em quanto ella estava ausente, uma senhora da casa da princeza T..., notando essa ausencia desde amanhãa, interrogou ao criado que a tinha acompanhado, e d'elle soube que elle a tinha visto embarcar no carro com o Sr. W... para irem ao paço; já sabiam, pois, da sua apresentação. Quando ella se recolheu, pelas 9 horas da noute, immediatamente e pela primeira vez foi chamada ao salão; o feliz exito que acabava de obter havia operado uma pequena revolução no espirito de todos. A sua felicidade causou a maior alegria aos seus amigos, e pareceu causar ainda maior ás pessoas que até então só se lhe tinham mostrado indifferentes. Observaram que ella era bem feita de corpo e tinha bonitos olhos. Quando ella contou as promessas de Sua Magestade e as esperanças que d'ahi lhe tinham vindo da soltura de seu pai, acharam isso muito facil e natural. Varios membros da sociedade se offereceram generosamente para fallarem ao ministro em seu favor e para a protegerem; em somma, o contentamento pareceu geral, e o jogador de boston, depois que se acabaram as remissas, tambem deu por sua vez mostras sensiveis de interesse.

Ella recolheu-se logo ao seu quarto para orar e para agradecer a Deus os favores inesperados que acabava de receber. Sua felicidade tirou-lhe por muitas horas o somno que tantas vezes tinha ella perdido por causas bem differentes.

Ao acordar no dia seguinte e ao lembrar-se do que se havia passado [illegible] soltou um grito de alegria [illegible]

— Não é um sonho [illegible] está burlando? [illegible] a Imperatriz [illegible] bondade? [illegible]

Augmentaram-se [illegible] alegria á [illegible] desprendim[illegible] [illegible]

Alguns dias depois a Imperatriz [illegible] abonar-lhe uma pensão, e quiz por si mesma apresental-a ao imperador, e a Imperatriz [illegible] mesma graça. Recebeu ella de sua generosidade um presente [illegible] rublos, e deram ordens para a [illegible] seu pai.

O vivo interesse que lhe [illegible] o Sr. de K... ministro [illegible] em toda a sua familia [illegible] Possuia [illegible] mais vantagens que [illegible] foram reunidas em pessoas de alta posição; poder, desejo de obsequiar, e mais de uma [illegible] serviços que elle [illegible] pessoas [illegible] infelizes. O Sr. de K... empregou toda a obsequiosidade [illegible] natural em terminar a revista do processo de que se achava incumbido; e [illegible] requerente não [illegible] inquietação alguma ácerca de [illegible] sorte. Conhecida no paço [illegible] Prascovia olhava [illegible] do que [illegible] publico. Os ministros [illegible] pessoas mais [illegible] da cidade [illegible] beneficencia.

A princeza [illegible] e a Sra. W... [illegible] lhe ambas uma pensão [illegible]

Nada [illegible] modo de viver, e [illegible] menor movimento de vaidade. [illegible] va ella na sociedade com [illegible] dá a simplicidade; direi mesmo [illegible] dia da innocencia que não crê na maldade dos outros.

O estudo aprofundado do mundo leva sempre aos que o fizeram com proveito a parecerem simples e sem pretenções; de sorte que algumas vezes trabalhamos todo o tempo para chegarmos ao ponto por onde deveramos começar. Prascovia, [illegible] simples e sem pretenções, de nenhum esforço precisava para o parecer, e jamais se achava deslocada na boa sociedade. Um juizo são, um espirito justo e natural, suppriam sua ignorancia profunda de tudo, e por muitas vezes suas respostas inesperadas e firmes desapontavam os indiscretos.

Alguem, um dia, interrompeu-a em meio de sua narração, perante numerosa reunião, e perguntou-lhe porque crime tinha sido seu pai condemnado ao desterro. A esta pouco delicada pergunta, profundo silencio denotou a reprovação da sociedade. A rapariga, deitando ao indiscreto um olhar cheio de justa e fria indignação:

— Senhor, lhe respondeu ella, nunca meu pai é criminoso para sua filha, e o meu é innocente.

Toda a vez que ella narrava os pormenores da sua historia, e desenvolvia, sem o imaginar, as qualidades de seu nobre caracter, nunca ficava animada do enthusiasmo que inspirava aos seus ouvintes. Era só para satisfazer ás perguntas que lhe faziam que fallava. Eram sempre suas respostas dictadas por um sentimento de obediencia e nunca pelo desejo de brilhar ou mesmo de interessar a alguem. Os elogios que lhe faziam a cada passo excitavam sua admiração, e quando eram exagerados ou mesmo de mão gosto, patenteava-se bem visivel o seu descontentamento.

O tempo que passou na capital á espera do decreto de perdão de seu pai proporcionou-lhe innumeros gosos. Tudo era novo para ella, tudo a interessava. As pessoas que via frequentemente admiravam os juizos sensatos que proferia sobre os diversos objectos de suas observações. Duas damas de honor, a quem ella se havia affeiçoado particularmente, as condessas W... lhe propuzeram um dia ver o interior do palacio imperial, e muito se divertiram com a sorpresa que a cada passo lhe causavam tantas riquezas reunidas e tão vastos salões. Quando penetrou no magnifico salão de S. Jorge, ella fez o signal da cruz, julgando que entrava em uma igreja. Tornou a ver sem os conhecer alguns salões que já tinha percorrido no dia da sua apresentação, tanto estava n'essa occasião preoccupada com a sua posição e com o motivo importante que lá a levava!

Ao entrar em uma grande sala com o espirito impressionado por tantas maravilhas, uma das damas fel-a reparar no throno. Ella parou de repente tomada de respeito e de medo.

— Ah! é esse, disse, o throno do Imperador! Ahi está, pois, o de que eu tanto me arreceiava na Siberia!

O terror que lhe causava outr'ora essa idêa, a recordação dos beneficios do Imperador, a lembrança da proxima soltura de seu pai, encheram seu coração agradecido de inexprimivel turbação.

— Então é este, repetia ella com voz demudada e prestes a desmaiar, o throno do Imperador!

Pedio licença para chegar-lhe ao pé e adiantou-se toda tremula, amparada pelas suas duas conductoras, a seu turno impressionadas vivamente por esta scena inesperada. Prascovia, ajoelhada aos pés do throno, beijava-lhe os degráos com effusão e os regava com suas lagrimas.

— Oh! meu pai! exclamava ella, vede aonde o poder de Deus me trouxe! Oh! meu Deus! abençoai este throno, abençoai quem o occupa e fazei com que se encham os seus dias de toda a ventura de que me cumulou!

Tiveram algum trabalho em leval-a para outra sala; porém ella pedio logo para retirar-se, cansada das vivas emoções porque acabava de passar, e deixaram para outro dia a visita do resto do palacio.

Tempos depois as duas damas a levaram á Ermida. Este soberbo palacio, cujas riquezas e elegancia suscitam a lembrança de uma obra de fadas, causou-lhe mais prazer do que todo quanto até então admirara. Era a primeira vez que via quadros, e pareceu ter immenso gosto em examinal-os. Por si mesma reconheceu [illegible] tirados da Escriptura Santa; porém passando por diante de um grande quadro de Luca Giordano, o qual representa Sileno embriagado, amparado por bacchantes e satyros:

— Ahi está, disse ella, um ruim quadro! O que é que elle representa?

Responderam lhe que o assumpto era tirado da fabula. Perguntou o que fabula [illegible] não tinha idéa alguma de mythologia [illegible] teria sido difficil dar-lhe explicação [illegible] historia.

— Então tudo isso [illegible]

[illegible] o que de ordinario [illegible] infancia. Entretanto a [illegible] pouca a [illegible] indiscreta; [illegible] perguntas, e procurava comprehender por si mesma adevinhar o [illegible] observações lhe mostravam de singular [illegible]

Nada lhe agradava tanto como o achar-se em companhia de pessoas instruidas que não se importassem com ella e ouvir seus discursos; então punha-se a olhar alternativamente [illegible] cada um dos interlocutores á [illegible] que fallavam, e os escutava com particular attenção, nada esquecendo do que tinha ouvido ou podido entender.

Quando estava com suas conhecidas intimas, involuntariamente sua conversa recahia sobre o benevolo acolhimento que lhe haviam feito as duas imperatrizes. Recordava com sentimento ás suas palavras uma por uma e não podia tocar n'isso que lagrimas de reconhecimento não lhe humedecessem as palpebras; [illegible] feliz por [illegible] desejo.

[illegible] Felizmente para os infelizes a bondade do imperador deu-lhe occasião a ella de ser-lhes util. Quando foi expedido para a Siberia o ukase definitivo para a soltura de seu pai, mandando participar-lhe esta nova, sua magestade incumbio ao ministro perguntar lhe se ella não desejava alguma cousa para si pessoalmente. Respondeu logo que, se o imperador quizesse ainda conceder-lhe uma graça depois de a haver cumulado de felicidade pela soltura de seu pai, ella lhe imploraria a mesma graça para os dous infelizes companheiros de seu pai. O Sr. de K*** manifestou ao imperador a nobre gratidão que levava a rapariga a sacrificar os favores de sua magestade para prestar serviço a dous homens que lhe tinham offerecido alguns kopecks quando ella sahio da Siberia. Foi attendido o seu desejo, e a ordem da soltura d'elles partio poucos dias depois da que dizia respeito a seu pai.

Assim é que o movimento de generosidade que havia impellido os dous homens a soccorrerem [illegible] a viajante quando partio, valeu-lhes a liberdade.

Tendo obtido tudo quanto desejava, cuidou Prascovia logo em cumprir seu voto, e tornou em peregrinação para Kiew. Foi ao desempenho d'este pio dever, e meditando sobre o quanto a Providencia fizera em seu favor, que ella tomou a irrevogavel resolução de consagrar seus dias a Deus.

Emquanto se preparava para este sacrificio e tomava o véo em Kiew, recebia seu pai na Siberia a noticia inesperada de sua liberdade; tinha partido sua filha havia mais de vinte mezes, e, por inexplicavel fatalidade, nunca tinham seus pais recebido noticias d'ella. N'este intervallo tinha o imperador Alexandre subido ao throno; com a sua feliz exaltação grande numero de prisioneiros tinha sido perdoado; mas os de Ischim não foram contemplados. [illegible] se havia com isso tornado a sorte dos Lopuloff. Privados d'ora avante de toda a esperança, bem como da presença da filha querida que os havia ajudado a supportar a vida, estavam em pontos de succumbir ao peso de seus males, quando um correio do governador de Tobolsk os veio arrancar a esse abysmo.

Receberam elles, com o ukase de sua soltura, um passaporte para tornarem a entrar para a Russia e dinheiro para a sua viagem.

Deram brado na Siberia este successo e as circumstancias que o tinham produzido. Os habitantes de Ischim, que conheciam Lopuloff, bem como os prisioneiros que estavam na aldeia, vieram á sua casa logo que souberam do negocio. D'entre os seus companheiros de infortunio, os que haviam mettido a ridiculo a empreza de Prascovia, e sobretudo os que lhe tinham negado os auxilios de que podiam dispôr para a sua viagem, bem quizeram agora ter contribuido para ella. Recebeu Lopuloff os parabens de todos com reconhecimento; e completa teria sido sua felicidade, se não sentisse pezar em deixar no captiveiro os dous amigos, cuja boa sorte ignorava elle ainda.

Esses dous homens, já velhos, estavam na Siberia desde a revolta de Pugatcheff, na qual desgraçadamente se tinham envolvido em sua mocidade. Mas estreitamente se havia ligado Lopuloff com elles depois da partida da filha; só elles, d'entre todos os seus conhecidos, tinham tomado sincero interesse pela sorte da viajante. Por muito tempo não conversavam senão n'ella e nas probabilidades felizes ou infelizes que previam alternativamente, conforme os dominava ou o receio ou a esperança. Offereceu-lhes Lopuloff deixar-lhes parte dos soccorros que tinha recebido; mas elles não aceitaram a offerta.

— Não precisamos d'isso, disse um d'elles, e ainda tenho a moeda [illegible] que vossa filha recusou quando se foi [illegible]

Nenhuma inveja havia n'esse [illegible] profundo desanimo acabrunhava [illegible] dous infelizes desde o momento [illegible] os separava do unico amigo d'elles. [illegible] ram-se da promessa que, ao partir, lhe fizera Prascovia de interessar-se por elles; persuadidos, bem como todos os habitantes de Ischim, pelos dizeres de boatos [illegible] ao publico, [illegible] que ella obtivera, julgaram-se esquecidos; e não ousando queixar-se ao pai, suppriram dentro do peito a acerba dôr que os devorava [illegible]

[illegible]

Os dois desgraçados se [illegible] mais terrivel desespero. [illegible] a sua cabana [illegible]

[illegible]

Entretanto [illegible] em Kiew, [illegible] a sahida da volta de seu pai calculando o tempo, parecia-lhe que elle poderia [illegible] escripto. Como tomar o véo em Kiew não era a sua intenção ficar ahi, pois queria estabelecer-se para sempre em Nijeni (as religiosas na Russia não fazem voto de clausura), como o havia promettido á abbadessa; a esta escreveu ella depois de concluidas as suas devoções, e logo depois partio para lá. Esta boa superiora a estava esperando com impaciencia e não lhe tinha communicado a chegada de seu pai para proporcionar-lhe uma sorpresa agradavel. Havia já algum tempo que Lopuloff e sua mulher se achavam em Nijeni. Prascovia, ao chegar, prostou-se aos pés da abbadessa, que se havia dirigido para a porta do mosteiro com todas as suas religiosas para recebê-la.

— Não sabeis noticias de meu pai? perguntou immediatamente.

— Venhá, minha filha, lhe disse a superiora; temo-las, e muito boas; eu lh'as darei lá dentro.

Ella levou-a pelos claustros e pelo convento a dentro, sem accrescentar mais palavra.

As religiosas conservavam-se silenciosas, e seu ar mysterioso a teria inquietado, se não fôra o sorriso de benevolencia que se expandia em seus rostos.

Ao entrar no quarto da abbadessa, ahi deparou com seu pai e sua mãi, a quem tambem se havia occultado a sua chegada. No primeiro momento de sorpresa que sentiram ao verem a filha querida de habito religioso, e levados ao mesmo tempo de um sentimento de reconhecimento e de dôr, cahiram de joelhos aos pés; ao ver isto, Prascovia soltou um grito doloroso, e tambem pondo-se de joelhos:

— Que fazeis, meu pai? exclamou ella; foi Deus e só Deus quem fez tudo! Agradeça-nos á sua providencia pelo milagre que operou em nosso favor!

A abbadessa e as religiosas, tocadas por esta scena, tambem se prosternaram e juntaram suas acções de graça ás da feliz familia.

Succederam-se a este movimento de piedade os mais enternecidos abraços; mas abundantes lagrimas brotavam dos olhos da mãi quando os punha no véo da filha.

Não podia durar muito a felicidade de que estava gosando a familia Lupuloff depois de reunida. O estado religioso que Prascovia tinha abraçado condemnava os seus velhos pais a viverem separados de sua filha, e mais cruel ainda lhes parecia esta do que a anterior separação, pois era ella sem esperança. Seus meios não lhes permittiam o estabelecerem-se em Nijeni; sua mãi tinha parentes em Wladimir que os convidavam a ficarem juntos d'elles; a necessidade os obrigou a este expediente. Depois de haverem passado oito dias em uma alternativa continua de alegria e de tristeza, perturbados em sua felicidade pela lembrança de sua proxima separação, cuidaram da partida para o seu novo destino; era a boa mãi que mais se mostrava inconsolavel.

— De que nos servio, dizia ella, esta liberdade tão anhelada? Eis que todos os trabalhos, todos os bons exitos de nossa querida filha foram tão somente para nol-a arrancar para sempre dos nossos braços! Porque não estamos ainda na Siberia com ella!

Taes eram os queixumes da infeliz mãi. Em todas as épocas da vida é grande dôr o separar-se a gente para sempre dos seus parentes e amigos; porém quanto é ainda mais terrivel este destino quando a idade já nos pesa [illegible] esperar do futuro!

Ao despedir-se de seus pais, no aposento da superiora, Prascovia lhes prometteu ir lhes fazer uma visita em Wladimir, no decurso do anno; depois a familia, acompanhada pela abbadessa e por algumas religiosas, dirigio-se para a igreja. A joven noviça [illegible] tão sensibilizada como sua [illegible] separação; [illegible] resignado, e procurava animar [illegible]

[illegible]

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

MODAS.—Damos em seguida, as ultimas de Paris:

« A moda tem realmente caprichos admiraveis. E' moda e basta. Esperavamos todos ver que n'este inverno se seriam usados os manteletes e as rotondas, mas á expectativa geral respondem os casacos, mostrando-se senhores do campo, e com orgulho pela primasia que a moda ainda lhes concedeu. Os casacos são de fórmas muito variadas. Pela maior parte são justos e apertados com um cinto. Entre a grande variedade de casacos citarei alguns de mais novidades:

« 1.° Casaco *régence*. Tem este casaco uma basquina redonda, e muito curta atraz, cinto de veludo com laço e pontas atraz, tudo guarnecido de setim.

« 2.° Casaco *Luiz XV*. Tem tambem basquina levantada atraz em pouf.

« 3.° Casaco *Maria Antonietta*. E' em setim preto tendo um fichu de veludo com as pontas cahidas adiante; cinto de setim com laço e pontas cahidas atraz.

« Alguns casacos tambem são guarnecidos de pelles, formando estas uma banda mais ou menos larga e guarnecido o casaco em baixo. Na parte inferior das mangas a mesma guarnição, e no corpo do casaco fórma uma pelerina redonda nas costas. Na frente prolongam-se as pontas até a borda inferior do casaco.

« Algumas rotondas que vão apparecendo não pertencendo aos costumes, são de faye preta ou cachemira preta.

« Esperavamos tambem ver desapparecer de todo os vestidos de cauda, mas pelo contrario continuam, cremos comtudo que brevemente só serão usados para jantar ou toilette de soirées.

« Como tecidos novos para esta estação ha *Albertine, Alma, Matamorine l'épinglé* e o setim turco. Este ultimo é um bello tecido de lã muito brilhante, e do qual se fazem bonitos toilettes.

« Para as saias debaixo, o tecido mais em voga é o tartan escocez. Com este tecido fazem-se bonitas combinações, por exemplo, saia escoceza, saia de cima de panno e casaco tambem de panno sem mangas, mangas escocezas, cinto com pontas atraz igualmente escocezas.

« Outro costume tambem muito bonito, é vestido escocez tendo a saia em baixo dous folhos. O corpo subido, e mangas compridas; vestido de cima de panno, saia apanhada atraz por um grande laço escocez, corpo decotado, [illegible] e sem mangas. Cinto com uma roseta atraz.

« Usam-se muito os vestidos pretos, tanto de seda como de veludo. Para baixo d'estes vestidos são indispensaveis as saias escocezas.

« O costume *régence* está cada vez mais em voga; é composto de uma saia curta, [illegible] uma outra de setim, e casaco [illegible] com um [illegible] de pontas [illegible] Tanto a saia de cima [illegible] o casaco são de veludo preto ou [illegible] a saia para deixar ver [illegible] que é guarnecida em [illegible] folhos estreitos, ou [illegible] um só folho largo.

« Os costumes todos [illegible]

[illegible]

« Os chapéos continuam pequenos, elevados na frente, com uma ruche de veludo ou setim, formando diadema. Um chapéo que agradou muito, era de veludo guarnecido com uma ruche de setim formando diadema. A frente do chapéo tinha um grande laço de veludo e um passaro cuja cauda formava aigrette. Um ramo cahindo atraz para o cabello, vinha formar brides apanhadas com um laço de veludo.

« Os chapéos redondos são um pouco maiores, havendo grande diversidade nas fórmas.

« Ha o chapéo Gabriella de forma alta e as abas levantadas aos lados, e na frente um grande tufo de plumas. Estes chapéos são de veludo preto ou feltro.

« Outra fórma mais baixa tendo a aba levantada é a um lado. Este chapéo tambem se faz de veludo e feltro, ornado de plumas.

« Eis os principaes toilettes:

« 1.° Vestido de setim verde, saia redonda tendo em baixo um folho alto, e acima d'este folho tres ordens de veludo preto. Corpo subido, abotoado com botões de veludo; mangas estreitas tendo no punho tres rolos de veludo. Por cima tunica de veludo preto sem mangas, subida nas costas e aberta na frente, vindo fechar no cinto, e formando dos lados umas bandas voltadas, tudo guarnecido de setim. O cinto tambem é de setim; a tunica ou saia tambem erguida na frente, e é levantada atraz, e guarnecida de setim. Chapéo de veludo e setim.

« 2.° Toilette.—Vestido de seda preto, com guarnições de setim cor de rosa; a primeira saia é redonda tendo em baixo um folho, guarnecido com um rolo de setim cor de rosa. Saia de cima curta adiante e mais comprida atraz, e apanhada com um laço do mesmo que tambem é cor de rosa. Esta segunda saia é guarnecida com rolos de setim. Corpo subido com guarnição formando berthe adiante, e atraz um capucho, com laços de setim. Chapéo de veludo preto guarnecido com uma ruche de setim cor de rosa, e plumas pretas. »

INCENDIO.—Um despacho de New-York noticia que foi destruido por um grande incendio o edificio do [illegible] de Cleveland.

SOCIALISMO.—Em um povo chamado Pozal de Gallinas, em Hespanha, estabeleceu-se uma associação intitulada Republica dos pobres, distribuindo entre os associados os terrenos e prados dos proprietarios, fechando cada qual a sua parte com um valado para a lavrar. Esta republica é a verdadeira.

RESPOSTA ESPIRITUOSA.—As mulheres não tem idade, já houve quem o disse, e disse uma grande verdade, corroborada pelos factos de todos os dias.

Um homem impertinente, desses que entram nas salas sem grandes bailes para lá serem admittidos, conversando com uma das senhoras mais elegantes e mais espirituosas que até então se conhecia, teve a simplicidade de lhe perguntar quantos annos tinha.

— Ai! eu sou muito antiga, Sr. F. respondeu-lhe ella; eu ainda sou do tempo em que era má criação perguntar a uma senhora quantos annos tinha.

CABELLOS EMPOADOS.—A alta sociedade ingleza vai usar, na proxima época invernosa, cabellos empoados.

E' muito bonito, mas tem o inconveniente dos cabellos se tornarem ensopados com a nebrina. Ao menor descuido, faz-se a transformação.

PEGA A MODA.—A mania dos velocipedes vai de vento em popa, em Paris. Não se pode dar um passo sem os encontrar, e numerosas desgraças, ferimentos graves e até mortes, saldam já os ensaios desta innovação.

O velocipede já não é um passatempo; aspira a tornar-se util a prestar serviços. Trata-se de applical-o a varios usos; a industria e o commercio começam a empregal-o e diz-se que vão dar-se velocipedes aos carteiros ruraes para a distribuição da correspondencia no campo. Não só em França mas até em toda a Europa.

Vê-se em Paris, na rua de Rivoli e nos Campos Elysios criados de commerciantes, em cujos bonnets trazem os nomes das casas que os empregam, e os quaes circulam em velocipedes para levarem as mercadorias ao domicilio. Os volumes vão cuidadosamente collocados adiante e atrás do conductor, que apeia para os deixar no ponto designado e continuam o seu caminho.

Em Copenhague construem-se velocipedes com rodas de aço, conforme os modelos dos patines. São destinados a rodar sobre a neve. Pretende-se que este novo systema de locomoção é chamado a prestar grandes serviços aos habitantes das ilhas de Fionia, de Langelandia, de Bornholm, do archipelago de Feroes, da Islandia etc.

PRISÃO CELLULAR.—A legislatura Luisiana (Estados-Unidos) substituio a pena de morte pela de reclusão cellular.

Os assassinos serão encerrados em cellulas isoladas, diante das quaes estende-se um pequeno terreno que poderão cultivar, excepto dous mezes do anno. Este periodo começa no dia anniversario do crime, dia que é de jejum completo para o preso, o qual é visitado n'esse mesmo dia por um sacerdote que o exhorta a pedir perdão a Deus.

Os presos não receberão ninguem, excepto os empregados da prisão, e só lerão a Biblia ou outros livros [illegible]

O condemnado é considerado como morto para o resto do mundo. A cella é pintada [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL